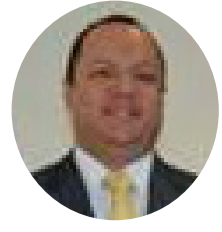




"Lave as mãos"

GEORGE RAPOSO
Advogado e jornalista



"Família, conversas e uma mesa de testemunha"

AURELIANO COELHO FERREIRA
Juiz de Direito



"A José Chagas, com carinho"

AURELIANO NETO*
Membro da AML

opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.367 | SÃO LUÍS, QUINTA-FEIRA, 01 DE ABRIL DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 98232.0262



Governo do Maranhão inicia distribuição de 1 milhão de máscaras contra a Covid-19

PÁGINA 3



CONSTERNAÇÃO

São Luís está em luto oficial de 3 dias pela morte do vereador Batista Matos

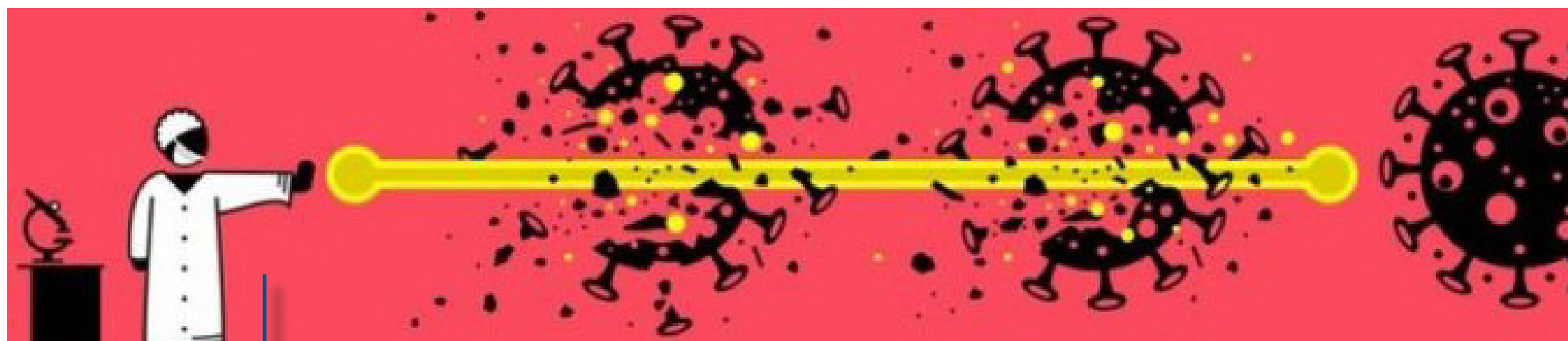
Parlamentar eleito nas eleições de 2020 não resistiu às complicações da covid-19 e veio a óbito. Falecimento foi lamentado por políticos e profissionais da imprensa do estado. PÁGINA 3

VACINA CONTRA A COVID-19

Prefeitura de São Luís inicia cadastro de pessoas na faixa de 69 a 65 anos

Na tarde de ontem, quarta-feira, dia 31 de março, a Prefeitura de São Luís finalizou a vacinação contra a Covid-19 no público-alvo de pessoas com 70 anos. A boa notícia é que já abriu o cadastro de vacinação para idosos com idade a partir de 65 anos, que serão o público-alvo das próximas imunizações.

PÁGINA 9



REMÉDIOS | Boas notícias sobre novos tratamentos contra o coronavírus

PÁGINA 5

Novo auxílio começa a ser pago na terça-feira

PÁGINA 2

Comitê diz que Brasil comprou vacina para todos

PÁGINA 2

Bolsonaro pede fim de lockdown aos Estados

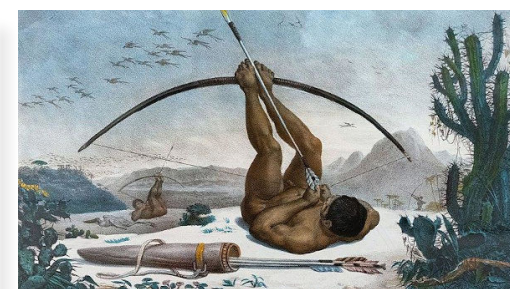
PÁGINA 2

SEMANA SANTA



Programa Peixe na Mesa em São Luís

PÁGINA 10



Abolição da escravidão indígena começou pelo Maranhão

PÁGINA 9

TÁBUA DE MARÉ

1 DE ABRIL DE 2021
BAIXA 4H01 -0.39M
ALTA 10H12 5.71M
BAIXA 16H24 -0.64M
ALTA 22H39 5.42M



EMERGENCIAL

Novo auxílio começa a ser pago dia 6

Benefício deste ano terá quatro parcelas, com valor médio de R\$ 250. Pagamentos devem alcançar 40,4 milhões de brasileiros em abril

O governo anunciou, ontem (31/3), que o novo auxílio emergencial começará a ser pago no próximo dia 6 de abril e deve alcançar 40,4 milhões de brasileiros. O Executivo pagará quatro parcelas, com média do valor repassado aos beneficiários de R\$ 250. Contudo, mulheres chefes de família monoparental terão direito a R\$ 375, enquanto pessoas que moram sozinhas receberão R\$ 150. “Iniciaremos na próxima semana, em 6 de abril, o pagamento do auxílio emergencial 2021. É um alento para o povo brasileiro”, anunciou ministro da Cidadania, João Roma Neto, em cerimônia no Palácio do Planalto, ao lado do presidente Jair Bolsonaro. Presidente da Dataprev, Gustavo Canuto acrescentou que mais de 40,4 milhões de cidadãos foram aprovados para receber a primeira parcela do novo auxílio, em abril. A previsão inicial do governo, no entanto, era que 42,5 milhões de pessoas fossem atendidas pela volta do benefício, que alcançou 68 milhões de brasileiros em 2020. “Houve um cruzamento de mais de 200 fontes de dados para que conseguíssemos evoluir enquanto estado brasileiro para identificar esses beneficiários. Aqueles que estavam aptos no mês de dezembro permanecem para receber o auxílio, com exceção daqueles que foram identificados alguns itens que não fazem com que eles integrem a lista do auxílio 2021. Mas, sem dúvida nenhuma, mais de 40 milhões de famílias que passam por uma situação muito

sofrida neste momento poderão ter acesso ao auxílio 2021”, alegou o ministro da Cidadania.

João Roma Neto lembrou que, além de atender menos pessoas, o auxílio terá novos valores neste ano.

O benefício médio será de R\$ 250, mas pessoas que moram sozinhas receberão R\$ 150 e mulheres chefes de família terão direito a R\$ 375.

Ele destacou, ainda, que o novo auxílio terá quatro parcelas, de abril a julho. Ao todo, o auxílio vai custar R\$ 44 bilhões. O recurso foi liberado pela PEC Emergencial e, segundo o presidente Jair Bolsonaro destacou hoje, é “mais um endividamento” do governo federal.

Calendário de pagamentos

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, disse, por sua vez, que o pagamento será feito da mesma forma do ano passado. Isto é, primeiro será liberado de forma digital, pelo aplicativo Caixa Tem, e só de-

pois poderá ser sacado nas agências da Caixa. A ideia é minimizar aglomerações, por conta da pandemia de covid-19. O governo também já disse que, para os beneficiários do Bolsa Família, o auxílio será liberado no mesmo dia em que o cidadão receberia o Bolsa Família. Para esse público, portanto, os pagamentos começam em 16 de abril e vão até o fim do mês. “Vamos começar o pagamento na terça-feira, dia 6. Teremos todo o calendário. Faremos no mesmo racional, exatamente para minimizar aglomerações. Faremos, primeiro, os depósitos nas contas digitais. E, depois de algumas semanas, será possibilitado o saque”, informou o presidente da Caixa. Guimarães garantiu que o banco tem “tudo bem organizado” para efetuar o pagamento do benefício. “Vamos minimizar filas. Todo o calendário tem este racional para pagar o mais rápido possível com o menor número de aglomeração possível”, garantiu.

Mesma conta

Segundo ele, quem já é cadastrado na Conta Poupança Social Digital da Caixa não precisará abrir uma nova conta para receber as parcelas deste ano, pois o benefício será depositado na mesma conta utilizada para o pagamento do auxílio do ano passado. “Qual é a nossa expectativa? Que mais da metade das pessoas já realize o gasto digitalmente. Isto é um legado do governo, porque esta população está bancarizada e teve inserção digital”.

VACINAS

Anvisa nega pedido de laboratório indiano

Agência Nacional de Vigilância Sanitária negou pedidos de certificação das fábricas do laboratório indiano Bharat Biotech, que produz a vacina Covaxin.

A medida deve atrasar planos do Ministério da Saúde para distribuir o imunizante, pois esse aval é exigido para liberar o uso emergencial ou o registro do produto.

Em nota, a agência disse ter identificado falhas no processo de fabricação que podem levar um paciente a receber dose de eficácia diferente da encontrada nos estudos clínicos ou até mesmo sem o vírus totalmente inativado, o que poderia contaminar o vacinado.

O governo federal comprou 20 milhões de doses da Covaxin, a US\$ 14 cada unidade.

No total, um negócio de R\$ 1,6 bilhão – mas o pagamento só acontece após a Anvisa liberar seu uso. É um valor superior aos US\$ 5,25 de cada dose da AstraZeneca e aos US\$ 10 pagos pela Coronavac.

A expectativa do ministério era de que 8 milhões de unidades chegassem ao País ainda este mês e igual volume em abril. A decisão da Anvisa deve forçar a Saúde a reduzir, novamente, a previsão de doses futuras.

A Anvisa também informou que aceitou as certificações das fábricas envolvidas na produção da vacina da Janssen.

Além disso, certificou uma planta do grupo União Química, que deve ser usada para envase de doses da vacina russa, a SputnikV.

GOVERNADORES

Bolsonaro pede fim de lockdown aos Estados



BOLSONARO FEZ APELO ONTEM AOS GOVERNADORES

O presidente Jair Bolsonaro fez um apelo ontem (31) para que governadores e prefeitos repensem a política do lockdown em meio à pandemia. O presidente pediu ainda o retorno da população aos postos de trabalho e ressaltou que não poderá bancar a ajuda por mais tempo além dos quatro meses previstos. A declaração ocorreu durante anúncio do calendário de pagamento do auxílio emergencial. Em meio ao vírus e à demora na vacina, mais de 310 mil brasileiros perderam as vidas.

“O governo sabe que não pode continuar com muito tempo com esses auxílios que custam para toda a população e podem desequilibrar a nossa economia. O apelo que a gente faz aqui é que essa política de lockdown seja revista. Isso cabe na ponta da linha aos governadores e aos prefeitos porque só assim nós podemos voltar a normalidade”, apontou.

O mandatário ressaltou que a população precisa trabalhar e que o país quer voltar à normalidade o mais rápido possível. “Temos assistido a vários países na Europa, uma fadiga, um stress diante da política de lockdown. A população não apenas quer, mas precisa trabalhar. Nenhuma nação se sustenta por muito tempo com esse tipo de política e nós queremos realmente voltar a normalidade o mais rápido possível, buscando medidas para combater a pandemia como temos feito com a questão das vacinas. O Brasil em números absolutos, e relativos também, está numa posição bastante privilegiada. Gostaríamos de ser os primeiros, mas fazemos o possível para atender a população como vacinas”, completou.

REUNIÃO

Comitê afirma que Brasil comprou vacina para todos



DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO SENADO ACONTECEU NA MANHÃ DE ONTEM APÓS REUNIÃO DO COMITÊ CONTRA A COVID

Em entrevista coletiva, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), do Senado, Rodrigo Pacheco DEM/MG), e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciaram na manhã desta quarta-feira (31/3) a contratação de vacinas suficientes para toda a população brasileira.

A declaração ocorreu após a primeira reunião, na manhã de hoje, do comitê da COVID, criado na semana passada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que também participou do encontro.

O grupo foi criado na semana passada e não tem a participação de governadores.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse também que iniciativa privada irá ajudar na compra das vacinas. “O compromisso do Ministério da Saúde é com práticas científicas sólidas”, disse Marcelo Queiroga.

Pacheco ressaltou que o apoio do setor privado ocorrerá com a doação de parte das doses adquiridas para o Plano Nacional de Imunização.

Demandas dos governadores

O senador também disse ter levado as demandas de governadores ao presidente Jair Bolsonaro. “Transmiti também ao presidente e demais membros as reflexões e reivindicações de governadores dos Estados e do Distrito Federal. Uma série de sugestões colocadas deixei na mão do ministro da Saúde de iniciativas que podem ser tomadas”, disse. Uma das sugestões citadas por Pacheco foi a atualização do plano de imunização para incluir a prioridade para profissionais de segurança pública e profes-

sos.

“Falamos também a respeito do aprimoramento das relações internacionais”, citou Pacheco. O presidente do Senado disse ter “grande confiança” no novo ministro nomeado das Relações Exteriores, Carlos França, que assumiu a vaga de Ernesto Araújo. A troca no Itamaraty era uma das cobranças do Parlamento.

Pacheco afirmou ter ouvido informações do ministro Marcelo Queiroga, da Saúde, que tranquilizam o Congresso e a sociedade sobre as ações da pasta para garantir a disponibilização de oxigênio e medicamentos de intubação.

O senador avaliou que a “união e pacificação” dos Três Poderes é caminho para o êxito no combate à pandemia. “Ninguém quer o caminho do caos, todos querem o caminho da solução”, disse. Ele reforçou, no entanto, que é papel do Congresso fazer cobranças e fiscalização em prol do bem-estar da população.

LUTO NA POLÍTICA

Vereador Batista Matos morre de covid-19

Parlamentar eleito nas eleições de 2020 não resistiu às complicações da covid-19. Falecimento foi lamentado por políticos e profissionais da imprensa do Maranhão

SAMARTONY MARTINS

O jornalismo, radialismo e a política maranhense estão de luto. Faleceu na manhã desta quarta-feira (31), em São Luís, o vereador João Batista Matos Viana Pereira, de 46 anos, em decorrência de complicações da covid-19. O sepultamento ocorreu às 15h no cemitério Jardim da Paz, na Estrada de Ribamar.

O prefeito de São Luís, Eduardo Braide (Podemos), lamentou a morte de Batista por meio das redes sociais e decretou luto oficial na capital maranhense por três dias. “Com o coração cheio de tristeza recebi a notícia da morte do vereador e vice-líder do nosso Governo na Câmara, Batista Matos, vítima de complicações causadas pela Covid-19, ocorrida nesta quarta-feira (31).

Batista era reconhecido por sua fé em Deus, extremamente dedicado à sua família e ao povo de São Luís. Como jornalista, tinha uma grande capacidade de diálogo e conciliação, sempre preocupado em ajudar ao próximo. Nossa cidade perde uma referência na política e eu perdi um amigo. Neste momento de tamanha dor, me uno à Liana, sua esposa; seus filhos, Samuel e Daniel; demais familiares e admiradores do seu trabalho. Peço a Deus que conforte o coração de todos. Decreto luto oficial por três dias”, determinou Eduardo Braide.

Formado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Batista Matos trabalhou em jornais e rádios em



BATISTA MATOS FOI ELEITO PARA O CARGO DE VEREADOR NAS ELEIÇÕES DE 2020

São Luís, foi professor de inglês, além de ter exercido o cargo de Secretário de Comunicação da Prefeitura de São Luís na primeira gestão do Prefeito Edivaldo Holanda Jr. O falecimento de Batista Matos foi confirmado por meio de nota de pesar divulgada pela assessoria do vereador. A partida de Batista Matos, que em sua vida pública desenvolveu diversos trabalhos em prol da comunidade do bairro da Alemanha, causou comoção nas redes sociais, veículos de comunicação por onde passou e personalidades do meio político com os quais ele estabeleceu diálogos em sua trajetória.

Natural de São Luís (MA), João Batista Matos Viana Pereira, mais conhecido como Batista Matos, de 46 anos, era casado e deixou a esposa Liana Ramalho, com quem teve dois filhos: Samuel e Daniel Matos. Batista atuava como jornalista e redator. Formado em Rádio e TV, atuou nos jornais O Estado do Maranhão, O Imparcial e nas rádios Mirante AM, FM Esperança e Rádio Timbira AM. Militante nos movimentos comunitários e religiosos li-

gados a defesa da criança, Batista Matos foi vice-presidente do Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA), que tem atuação na região da Madre Deus, em São Luís.

Desde quando se candidatou pela primeira vez para disputar um cargo político, em 2004, Batista Matos integrou cinco partidos diferentes, somadas as seis disputas. Em 2004, foi candidato a vereador pelo Partido Liberal (PL). Já em 2008, concorreu pelo Partido Popular Socialista (PPS), ficando como suplente. Assim como em 2008, Batista foi suplente outras três vezes: em 2012, disputando novamente pelo PPS; em 2016, ao concorrer pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB); e em 2018, ao concorrer a deputado federal pelo Partido Trabalhista Cristão (PTC). Em 2020, disputou as eleições de São Luís para vereador pelo Patriota. Em sua campanha, destacou a criação da Feira Afro Ludovicense e abordou o estímulo ao empreendedorismo na cultura e na educação.

Vida política marcada pela persistência



BATISTA MATOS ERA VICE-LÍDER DO GOVERNO MUNICIPAL NA CÂMARA. PREFEITO BRAIDE DECRETOU LUTO OFICIAL POR TRÊS DIAS

Batista Matos foi também secretário de comunicação da Prefeitura de São Luís, no primeiro mandato (2012-2016) do ex-prefeito Edivaldo Holanda Jr (PDT) e secretário adjunto de esporte, na gestão do ex-prefeito João Castelo (PSDB). Por meio de suas redes sociais, o prefeito Edivaldo Holanda Jr lamentou a morte de Batista. “Manifesto o mais profundo pesar e tristeza pela partida do querido amigo, irmão em Cristo, Batista Matos, vereador de São Luís. Jornalista com atuação em diversos veículos de imprensa da capital, Batista integrou a minha equipe como Secretário de Comunicação. A política era uma de suas paixões e Deus permitiu, nas últimas eleições, a realização do seu sonho de ser eleito vereador. São Luís perde um jovem e dedicado político, que tinha em seu coração o desejo de ajudar as pessoas. Me solidarizo com sua esposa, Liana; seus amados filhos, Samuel e Daniel; sua mãe; demais parentes e amigos. Que Deus conforte o coração de todos e que dê forças para superar essa grande perda”, disse o ex-prefeito Edivaldo Holanda Jr.

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Articulação Política (Secap) manifestou profundo pesar pelo falecimento do vereador

por meio de nota. “Com forte atuação no jornalismo da capital maranhense, Batista Matos se destacou em emissoras de rádio, a exemplo da Rádio Timbira, onde apresentou diversos programas jornalísticos. Também atuou profissionalmente nos principais jornais impressos do Maranhão. Com a atuação política de base comunitária, Batista Matos exerceu mandatos de vereador em São Luís. Neste momento de profunda dor, prestamos nossas condolências aos familiares, amigos e colegas parlamentares de Batista”, disse a nota.

A Assembleia Legislativa do Maranhão também lamentou profundamente o falecimento do vereador. “Na Câmara de Vereadores, Batista Matos estava em seu primeiro mandato, conquistado, nas últimas eleições, com muita luta e determinação. Consternados com a imensa perda de uma liderança muito querida, prestamos nossa solidariedade e condolências aos familiares, em especial, à esposa Liana Ramalho e aos dois filhos, Samuel e Daniel, assim como aos amigos”, ressaltou a nota assinada pelo presidente Othelino Neto. O deputado federal Bira do Pindaré (PSB) lamentou a partida do parlamentar. “Com muito pesar, recebi agora a tris-

te notícia do falecimento do vereador Batista Matos, pessoa que conheci nas trincheiras da luta política em São Luís. Aos familiares e amigos meus pêsames”, postou Bira do Pindaré.

Batista Matos integra lista de 14 nomes da renovação de 46% na Câmara de Vereadores de São Luís. Eleito pela primeira vez em 2020, recebeu 2.506 votos. O presidente da Câmara Municipal de São Luís, Osmar Filho (PDT), também emitiu nota de pesar. “Lamento profundamente a partida precoce do vereador João Batista Matos, na manhã desta quarta-feira (31). Batista era comunicador por excelência, dedicou sua vida trabalhando em diversos veículos de comunicação da cidade, e em 2020, conseguiu se eleger para seu primeiro mandato como parlamentar nesta Casa Legislativa, no qual vinha cumprindo com maestria e afinco. Se descobriu homem público após diversos trabalhos voltados para as comunidades da capital, se empenhando em causas nobres e sociais. Peço que Deus na sua infinita misericórdia, console e acalente os corações da sua esposa, Liana, da sua mãe Dona Clenir, dos seus filhos Samuel e Daniel, e dos amigos que ele construiu nesta jornada de vida”, lamentou Osmar Filho.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Lembrando o golpe de 64

O Brasil está mergulhado na maior de todas as crises de sua história recente. Quando a pandemia do coronavírus deve chegar hoje a mais de 320 mil mortes, a crise política chega a repercutir até mais que a crise sanitária, com seus números dramáticos e situações que chocam o mundo todo. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, escreveu um texto em defesa da democracia, no dia em que o golpe de 1964 completa 57 anos. Em tom contundente, ele escreveu no Twitter: “Ditaduras vêm com intolerância, violência contra os adversários e falta de liberdade”.

É inacreditável que o presidente da República não faça um gesto sequer para colocar a pandemia como a maior e mais urgente prioridade do governo. Nem sequer gosta de falar sobre o horror que se passa nos hospitais, nas filas de espera por UTIs, das famílias que sofrem o pavor das perdas de seus entes queridos. Seu prazer é confrontar os cientistas que atuam na linha de frente das pesquisas, convivendo com a maior tragédia da humanidade. A guerra que Bolsonaro trava é contra os governadores que decretam medidas de restrições para impedir a propagação do vírus. Age sempre na direção do caos político que dê garantia de um ato legal que lhe permita agir nos Estados contra o poder dos governadores.

No auge da mortandade de brasileiros, o presidente Bolsonaro resolve acender o pavio da crise política e militar, que muitos temem ser o prelúdio de uma tentativa de golpe. De repente, fez uma reforma administrativa que atingiu em cheio o conjunto das Forças Armadas, depois de nomear o quarto ministro da Saúde. Numa canetada, Jair Bolsonaro derrubou o ministro da Defesa, antigamente, chamado de “ministro da guerra”, mexeu com outros seis ministros e demitiu os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Ainda bem que os comandantes reagiram com altivez, grandeza e espírito democrático ao não aceitar que o jogo pesado da política invadisse os quartéis.

Mas nem tudo foi uma revoada de pombos da paz, ontem, dia 31 de março. O vice-presidente, general da reserva Hamilton Mourão celebrou os 57 anos do golpe de 1964, com a visão zarolha de quem viu os 21 anos de ditadura como um episódio salvacionista do Brasil. “A população brasileira, com apoio das Forças Armadas, impediu que o Movimento Comunista Internacional fincasse suas tenazes no Brasil”. Já o novo ministro da Defesa, general Braga Neto, disse em Ordem do dia, que “o movimento de 1964 é parte da trajetória histórica do Brasil” e que “assim devem ser compreendidos e celebrados os acontecimentos daquele 31 de março”. Já o ex-presidente FHC, exilado na ditadura, falando para universitários via online, disse que Bolsonaro só diz que 64 não foi golpe “porque ele não estava lá”.

Provocação

A senadora Eliziane Gama protestou ontem contra atos de celebração do dia 31 de março de 1964 e as mudanças no comando das Forças Armadas. Ela classificou os atos de provocação, desrespeito e tentativa de desmoralização das Forças Armadas pelo governo.

Amazônia vive

Ao lado de Flávio Dino, o senador Weverton Rocha, líder do PDT, participou da assinatura do memorando Missão Conceitual do FIDA para o Projeto Amazônico de Gestão Sustentável. Vai beneficiar agricultores familiares, indígenas e quilombolas em 34 municípios.

Crédito no bolso

O presidente Jair Bolsonaro, sancionou a Lei 14.131, que aumenta de 35% para 40% o limite da margem de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS com base no valor do benefício. A lei vigora até 31 de dezembro de 2021.

“Tortura não sai de nós”

Da ex-presa política Ana Miranda, sobre os 57 anos do golpe militar de 1964, que, em entrevista ao UOL, disse ter escolhido a luta armada, aos 21 anos, após a decretação do AI-5 pela ditadura.

1 O prefeito de São Luís, Eduardo Braide, decretou luto de três dias no município, em respeito à memória do jornalista e vereador Batista Matos, que morreu nesta quarta-feira, 31, vítima de complicações da covid-19. Ele era vice-líder de Braide na Câmara.

2 “Batista era reconhecido por sua fé em Deus, extremamente dedicado à sua família e ao povo de São Luís. Como jornalista, tinha uma grande capacidade de diálogo e conciliação, sempre preocupado em ajudar ao próximo”, diz a nota de Braide.

3 A Associação Brasileira de Incorporadas Imobiliárias considera positivo o saldo de empregos na construção civil em fevereiro, apontado pelos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. A construção civil foi responsável por 10% dos empregos – 43.469 postos no mês passado.

A agenda é outra

Ainda repercute no meio político a fala do vice-governador Carlos Brandão à Mirante, na terça-feira, falando sobre as eleições de 2022 e se realmente ele é candidato ao Palácio dos Leões: “Essa não é uma pauta agradável para a população”. De fato.

Recado de longe

Num relatório sobre os direitos humanos do Departamento de Estado dos EUA, o governo Biden acusa frontalmente Jair Bolsonaro de atacar jornalistas e a imprensa e desrespeitar a liberdade de expressão.



Lave as mãos

GEORGE RAPOSO
Advogado e jornalista

Por muitos e muitos anos, em vários e vários lugares, a gente ouve que tudo tem dois lados. Como uma moeda que o Duas Caras joga nos filmes do Batman, “testando” a sorte de suas vítimas. E, nos últimos tempos, há uma exigência em se posicionar sobre tudo e sobre todos.

Seja em coisas banais como a torcida por alguém no Big Brother Brasil, seja em coisas complexas e importantes como o destino da política brasileira. Querem que você diga se foi um golpe ou uma revolução. Que sua bandeira seja vermelha ou azul. Transformam tudo em um eterno Grenal, quando nem gaúchos nós somos.

O mundo tem buscado acabar com os acomodados, com aqueles que ficam de braços cruzados observando as brigas generalizadas, aqueles que preferem coçar o saco e comer pipoca do que se envolver em qualquer tipo de conflito. Os observadores, distantes, curiosos, que diminuem a velocidade para marcar os acidentes de carros e comentar depois em seus grupos de WhatsApp. “Eu não quero me meter, mas...”

E aqueles que estão acostumados a

ficar em cima do muro têm que pular, senão serão alvos das pedradas como um gato que queria apenas descansar dos descasos das ruas ou um urubu refrescando as asas após um dia pesado.

Ou você é petista ou é bolsominion. Coxinha ou mortadela. E no fim, os dois lados se unem para criticar os “isentões”.

Outro dia, eu ouvi alguém falar daquele ditado alemão que diz “se um nazista se senta à mesa com 10 pessoas e ninguém se levanta, então há 11 nazistas”. É poético e talvez seja verdadeiro, como aquela frase atribuída a Martin Luther King: “O que me preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons”.

Precisamos falar. Dar nossa opinião. Pular do muro. Chegar na voadora, se preciso. Usar os argumentos, quando possível. Convencer aqueles que confiam em nós.

Quando entrei na faculdade de Direito, eu queria defender os fracos e oprimidos, como em um discurso de super-herói das antigas. Queria lutar contra as injustiças, contra aqueles que não podem se defender sozinhos. Tudo muito bonito. Um discurso preparado por dez entre dez apaixonados pela advocacia.

Porém, eu acabei acomodado no

muro, deixando o circo pegar fogo sem me envolver, pelos mais diversos motivos que a vida me levou. As decisões que tive que tomar, os caminhos a percorrer. Mas pelo menos não cometi o erro de votar em nulo ou em branco, e deixar os outros escolherem por mim.

Tudo tem dois lados, mas alguns destes lados estão fatidicamente errados. “A terra é plana” não é uma questão de opinião, não é uma questão de se posicionar, é ir contra os fatos e a ciência.

Você, talvez, tenha o direito de não acreditar no que quer que seja, mas negar anos e anos de estudo de pessoas que resolveram descer do muro e “lutar” por aquilo que acreditam, por um mundo melhor é um desrespeito tremendo.

E aqueles que precisam tomar as decisões não podem se esconder, não podem repetir o mesmo ato que Pôncio Pilatos fez há anos e deixar de se eximir das responsabilidades. A vida de muitos está nas mãos daqueles que deixamos que escolhessem por nós.

Então, vamos lavar as mãos, mas do modo correto nos dias atuais.

Família, conversas e uma mesa de testemunha

AURELIANO COELHO FERREIRA
Juiz de Direito aureliano_coelho@hotmail.com

Sem muito esforço, Gilberto recordava do seu pai, no quintal daquela pequena casa, chegando com o material que serviria para construção da mesa que ficaria na cozinha. Cômodo pequeno, que tinha uma geladeira antiga, vermelha, com o pano amarrado na maçaneta, além de um fogão a lenha e algumas cadeiras. As cadeiras foram um presente de vizinhos, enquanto a geladeira um presente dos avós de Gilberto. O restante da casa não era muito diferente. O banheiro, quase um luxo naqueles tempos, era simples. O vaso, o chuveiro e a pia foram comprados no crediário, novidade na loja do seu Dico. Na sala, não havia nada, além de duas cadeiras de macarrão, que eram levadas, junto com as cadeiras da cozinha, para a porta da casa no final do dia. Ali, parentes, amigos e vizinhos sentavam em conversa animada, enquanto as crianças, vigiadas de perto pelos adultos, brincavam livremente. As horas de trabalho duro, inclusive para maioria das crianças, eram diluídas naquelas finais de tarde de sorrisos e de partilha.

Todo dia, após o trabalho, o pai de Gilberto, seu Doca, cuidava da mesa. Para Gilberto, o movimento todo tinha algo de mágico. Seu pai chegava em casa por volta das cinco da tarde. Aguardava-o ansioso na porta de casa, na companhia de alguns vizinhos que já estavam ali para desfrutar das suas reuniões diárias. Naqueles dias Gilberto e Seu Doca não permaneciam com os demais. Seguiam imediatamente para o quintal para trabalhar na mesa. Via, com admiração, separar

a madeira, serrá-la e pregá-la. Movimentos seguros. Perfeitos. Em poucos dias, após pintá-la de branco, a mesa estava pronta. Gilberto sentiu um orgulho imenso. Pela primeira vez a família teria uma mesa em que pudessem fazer suas refeições e até mesmo a lição de casa.

Seu Doca era proprietário de uma quitanda. Enquanto Dona Cibele vendia bolos que produzia todos os dias. Tinha um irmão, Pedro, dois anos mais novo. A família, cedo, estava de pé. As crianças para ir a escola e os pais para começar a labuta diária. O dia começava à mesa do café da manhã. Café quente. Um pouco de leite. Bolo. Beijú. Cuscuz. Uma conversa. As vezes um puxão de orelha. Não demorava, algum vizinho aparecia. “Cibele, prove esse bolo que mamãe fez, mandou pra você.” “Senta um pouco, Rosa. Toma um café.” “Posso não, Cibele, vou correr ali na escola levar os meninos. Passo mais tarde tá bom? Tem uma história do Joca que quero lhe contar.” “Pode vir, faça um café pra gente e ainda comemos o bolo da Dona Aparecida.”

No almoço não era diferente. Chegava da escola e corriam para o banheiro. A mãe não deixava que se sentassem à mesa sem tirar as roupas da escola e tomar um banho. Enquanto ligavam o chuveiro, a mãe já levava os uniformes para o tanque. Lavava-os e já deixava secando para o dia seguinte. Logo Doca chegava e com a mesa posta, começava uma refeição, normalmente recheada por brigas de irmãos, com a devida intervenção do pai. No jantar, a rotina era a mesma, com a diferença de que, logo após, os meninos deveriam se preparar para,

ficarem na rua depois das sete. O sono era sagrado e vigiado pelos pais.

O aniversário de oito anos de Gilberto foi, segundo ele próprio, o mais divertido. “A melhor festa do mundo”, dizia. Na mesa, um bolo de chocolate preparado pela mãe, além de docinhos e tortas salgadas. Ao redor da mesa, seus amigos e primos, que cantaram um parabéns animado, repleto de interpretações infantis.

Na adolescência de Gilberto e Pedro, aquela mesa serviu de cenário para outros episódios felizes, conversas difíceis e momentos de muita dor. Foi ali que foram depositadas as travessas de comida e garrafas de café no dia do velório de seu pai. Gilberto tinha quatorze anos, um coração pesado e a cabeça cheia de dúvidas. Sentou-se ao lado de uma tia e escutava palavras de conforto que pareciam não adiantar.

Foi também ali que Gilberto, com dezoito anos de idade, com um xicara de café e um pedaço de bolo, disse para a mãe que era hora de tentar a sorte na cidade grande. Queria trabalhar e estudar. “Vai, meu filho. Mas venha ver sua mãe. Vai ter sempre um bolinho com café e um canto pra gente conversar.”

A cada férias e folga a visita era sagrada. Com o tempo, vieram os filhos que adoravam a companhia daquela avó, cheia de histórias, bolos e beijus. Um colo carinhoso, que não recriava, só acolhia.

Velho, Gilberto lembrava de cada um desses momentos com muita saudade. “Mas há tanto a se viver”, pensava, ao olhar seus filhos e netos ao redor daquela mesma mesa, partilhando histórias, risadas e uma xícara de

A José Chagas, com carinho

AURELIANO NETO*

Membro da AML e AIL aurinet@hotmail.com

Não tive convivência mais próxima com o grande cronista e poeta José Chagas. Mas, num cursinho de Carlos Cunha, ali na rua da Paz, no segundo andar, no qual o poeta, trovador e exímio declamador mantinha a sua escola de ensino fundamental, além de cursos preparatórios para concursos, mantive um exíguo relacionamento com o escritor José Chagas e também com Bandeira Tribuzi. Os dois, poetas, e Chagas o monumental cronista desta nossa Atenas brasileira. Eu era linotipista, e nessa atividade gráfica, era um assíduo leitor de jornais. E um dos meus cronistas preferidos era José Chagas, do qual recebi lições da língua portuguesa, que me ajudaram a exercer minha profissão, ser aprovado em vestibulares (para Faculdade de Filosofia e de Direito) e, depois, ser professor tanto de literatura como da nossa complicada gramática portuguesa, o que me ajudou muito quando estava no Rio de Janeiro, onde exerci outras atividades, como professor de cursos pré-vestibulares, repórter do Diário de Notícias (experiência possibilitada pela lanhez do maranhense Lago Burnet, cronista dos melhores e copidesque do DN). Nesse trajeto de aprendizagem, ainda fui revisor de editoras, entre as quais a atual Ediouro, na época Edições de Ouro, que dominava o mercado de publicação de livros de bolso.

Por que essa lembrança de José Chagas? Esse cronista e poeta não deve nem pode ser esquecido, pela sua fina ironia e uso cativante da palavra tanto em prosa como em verso.

Tenho a mania de recortar e guardar pedaços de jornais. Ora e outra, resolvo fazer uma faxina, e me dano a revolver páginas de livros, onde costume armazenar esses sagrados recortes. Por esses dias, dou-me de encontro com uma saborosa crônica de José Chagas, publicada em 31 de julho de 2004. E lá se vão alguns anos, não é? Com trechos sublinhados por mim em tinta vermelha, a minha cor preferida para fazer esses estragos nos meus livros de leitura, quaisquer que sejam. Essa crônica de José Chagas – As implicações do analfabetismo – foi publicada no caderno

Alternativo, do jornal O Estado, na coluna, infelizmente já extinta, Hoje é dia de.

José Chagas começa assim: “Politicamente nós, brasileiros, somos na realidade um caso de estudo. Para não dizer, um caso perdido. É evidente que, num país como o nosso, de gente como a nossa, de tradição como a nossa, a Política jamais poderá ser vista na categoria de ciência ou arte, como querem os especialistas na matéria. Isso porque ela não tem sido exercida senão como velha e consagrada artimanha, que assim vem atravessando os tempos e sendo transmitida de geração a geração, à semelhança de uma onda de fatalidade que marcou para sempre o nosso destino na vida pública. Para ser político, basta audácia, astúcia e ambição.” O cronista Chagas, sem arvorar-se de politólogo, ou coisa parecida, traz à luz uma grave preocupação com o fazer político e com as figuras astutas e ambiciosas dos politiquês.

Mas o que isso, na visão desse grande cronista, tem a ver com as implicações do analfabetismo? Depende do grau analfabetismo de cada um. Tudo decorreu do fato de que alguns juízes, à época, em algumas cidades, resolveram testar o conhecimento escolar de candidatos a cargos eletivos e chegaram a conclusões desastrosas. E, a partir dessas constatações, José Chagas faz referência cáustica ao país dos analfabetos, classificando-os, como se fosse um oráculo, nas seguintes categorias: “...o analfabeto primário, o analfabeto secundário ou funcional e o analfabeto de terceiro grau, que é, por sinal, o mais perigoso.” José Chagas então vai fazendo uma análise antropológica do analfabetismo, sempre com aquela sua ironia devastadora.

Como é bem atual essa classificação, continua em vigência o seu selo de validade. Em determinada passagem de sua belíssima crônica, José Chagas faz esta importante ressalva: “E outro aspecto a considerar é que nem todo analfabeto tem de ser uma pessoa sem visão das coisas ou sem capacidade de compreensão. Até chega a ser preferível um analfabeto inteligente a um escolarizado burro ou estúpido, como muitos que vemos por aí e que são os mal-educados com diploma.”

Como se vê, é uma crônica bem atual. José Chagas, um cronista de grandeza estética ímpar, desses que fizeram a arte da crônica no Brasil, como Fernando Sabino, Rubem Braga, Lourenço Diaféria, Oto Lara Resende e tantos mais, se estivesse, de carne e osso, entre nós, teria um acervo de material dessa burrice que anda devastando a nossa pátria amada. E, vejamos bem, burrice perpetrada por muitos ostentadores de diplomas e que falam dezenas de línguas, mas não conseguem captar a essência dos nossos sentimentos, porque simplesmente são analfabetos, embora diplomados e aplaudidos por uma imensa curriola de apreciadores da burrice diplomada, e, o pior, que pensa (quando consegue) que sabe.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerenmtte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

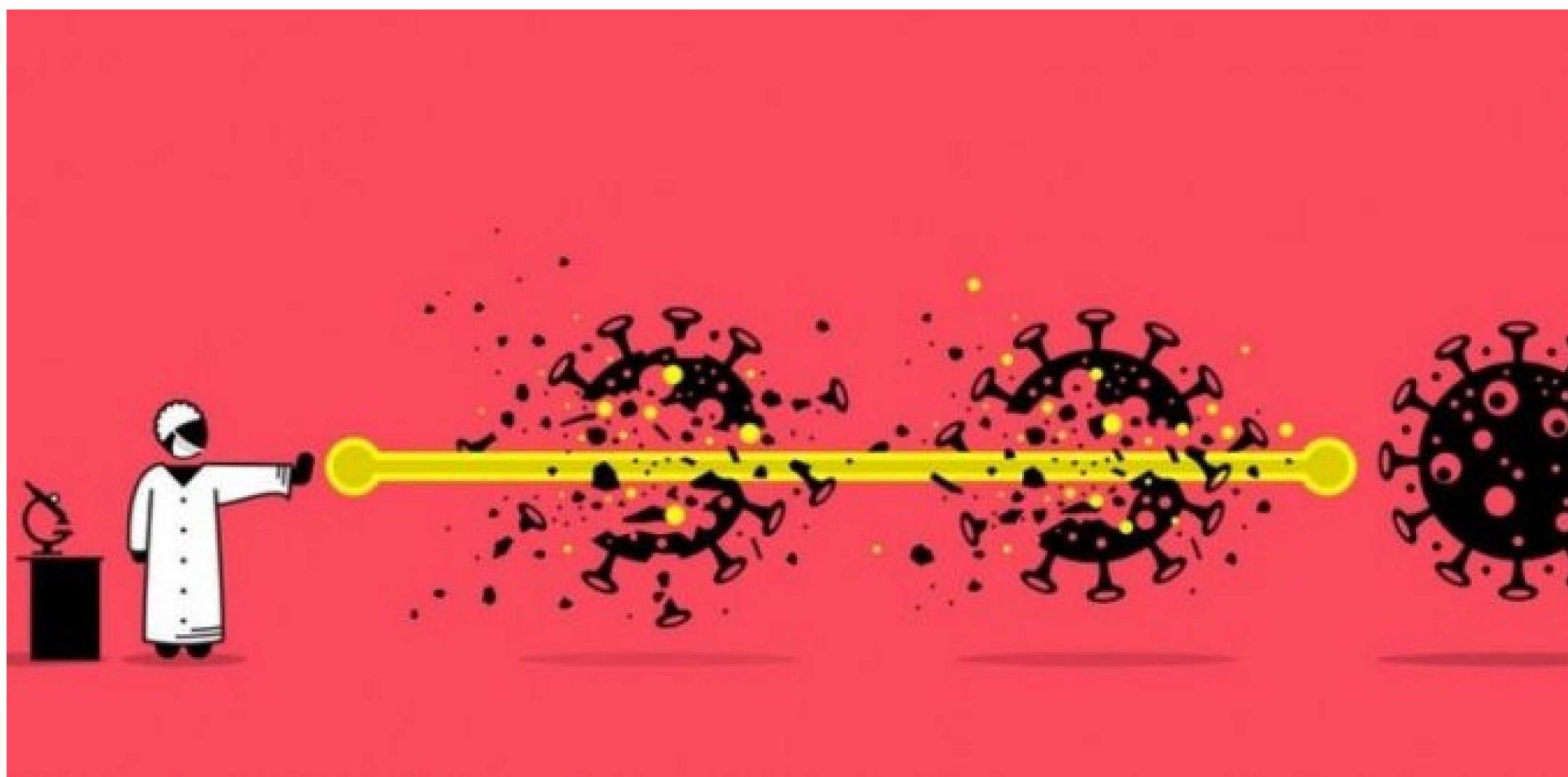
FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quinta-feira, 1 de abril de 2021

Em teste

Boas notícias sobre novos tratamentos



Desde o início da pandemia de coronavírus, já foram registrados no planeta nada menos do que 2,7 mil ensaios clínicos de tratamentos experimentais contra a covid-19. São testes envolvendo humanos.

É o que mostram dados de uma plataforma internacional International Clinical Trials Registry Platform, que reúne cadastros de estudos desse tipo prestes a serem iniciados. Até o momento, cerca de 1,6 mil ensaios estão ativamente recrutando voluntários ou já completaram esta etapa de experimentos, seja com remédios, alguns tipos de vacinas e até terapias alternativas.

Os ensaios clínicos são exigidos por agências sanitárias para comprovação da segurança e eficácia de um tratamento, e seu posterior registro e comercialização.

Na América Latina, o Brasil é o país com mais ensaios clínicos relativos à covid-19 planejados ou em execução em seu território: 159.

No mundo, quem lidera são os Estados Unidos, com 532.

Diante dessas milhares de apostas, apresentamos quatro tratamentos experimentais contra a covid-19 que apresentaram avanços no último mês, no Brasil e no mundo.

1. Soro desenvolvido no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu sinal verde, na última quarta-feira (24/3), ao início de testes clínicos com um soro desenvolvido pelo instituto Butantan, vinculado ao governo estadual de São Paulo.

O soro, um líquido injetável rico em anticorpos contra o coronavírus, é destinado a pessoas já infectadas e busca frear o agravamento da doença, impedindo por exemplo que ela ataque o pulmão.

Os testes com cobaias tiveram resultados “extremamente” efetivos, segundo o Butantan.

Ainda não há data determinada para início, mas os testes com pessoas devem começar em breve, segundo Ana Marisa Chudzinski Tavassi, bioquímica e diretora do Centro de Desenvolvimento e Inovação do instituto.

Também está sendo definido o número de voluntários, mas pela natureza do tratamento, a abrangência menor do que em testes com vacinas. Elas são planejadas para serem aplicadas na população geral e têm função preventiva – diferente de tratar alguém já infectado, como faz o soro.

O Butantan é responsável pela produção e fornecimento de outros soros para todo o país, como contra a raiva e venenos de cobras. No tratamento desenvolvido contra a nova doença, o coronavírus foi isolado de um paciente, multiplicado, inativado (para não desencadear uma infecção) e aplicado em cavalos em uma dose se-

gura para não adoecerem.

Os animais funcionam como “fábricas” de anticorpos, produzidos em contato com o vírus e depois retirados para compor o soro aplicável em humanos.

“México, Costa Rica, entre outros países, produziram soros. A Argentina já tem um soro com uso autorizado para pacientes de modo geral e com resultados muito bons”, aponta Chudzinski.

“Estes soros foram feitos para (atacar) um pedaço da proteína spike do vírus. A nossa diferença é que trabalhamos com o vírus inteiro. Isso pode ser uma vantagem em relação a variantes que estão por aí, porque as grandes variações estão acontecendo justamente na proteína spike.”

Spike é como se chama a proteína que se encaixa nas células humanas para promover a infecção pelo coronavírus.

“Já trabalhamos in vitro com as variantes P.1 e P.2. Também vimos, nos testes com cobaias, uma clara redução da carga viral e a preservação do pulmão um dia depois do tratamento”, diz a diretora do Butantan, acrescentando que ainda não há estudo publicado com os resultados.

Os ensaios clínicos vão verificar, na fase 1, se o soro é seguro para uso; na fase 2, qual seria a dosagem ideal; e na fase 3, se ele é eficaz em um grande número de pessoas.

2. Antiviral inicia testes

Outro tratamento em estudo que avançou para a primeira fase dos testes clínicos foi um remédio de uso oral que está sendo desenvolvido pela farmacêutica Pfizer. A empresa anunciou no dia 23 que os experimentos com pacientes foram iniciados nos Estados Unidos.

Segundo a empresa, o antiviral mostrou uma ação “potente” em testes in vitro no laboratório e é projetado para ser usado aos primeiros sintomas de covid-19.

O medicamento da Pfizer é do tipo inibidor de protease — uma enzima essencial para o vírus se multiplicar.

“A protease é crítica para o vírus se desenvolver, e os medicamentos direcionados a ela cortam alguns dos primeiros estágios da infecção — impedindo que o vírus se replique”, explicou à BBC News na Inglaterra o virologista Stephen Griffin, da Universidade de Leeds.

Inibidores de protease já são usados contra os vírus HIV e da hepatite C. Inclusive, um desses medicamentos, o lopinavir-ritonavir, originalmente usado contra o HIV, foi incluído em um grande projeto da Organização Mundial da Saúde (OMS) para testar tratamentos considerados promissores pela entidade contra a covid-19.

Entretanto, alguns meses depois do início do projeto, chamado Solidarity, a OMS anunciou que interrompeu

os estudos com o lopinavir-ritonavir uma vez que as pesquisas até ali mostraram que o tratamento tinha pouco ou nenhum efeito na redução da mortalidade de pessoas hospitalizadas.

Por ora, a primeira fase de ensaios clínicos anunciada pela Pfizer vai avaliar principalmente a segurança do medicamento, acompanhando eventuais efeitos adversos e alterações em exames.

3. Coquetel: metas atingidas na terceira fase

Já na fase 3, envolvendo mais de 4,5 mil participantes, os testes com um coquetel desenvolvido pela farmacêutica Roche tiveram bons resultados anunciados também no último dia 23.

O coquetel, uma combinação das substâncias casirivimab e imdevimab com aplicação intravenosa, configura um tipo de tratamento chamado de anticorpos monoclonais — quando anticorpos de uma pessoa que se recuperou da doença são selecionados e copiados em laboratório.

Os voluntários eram pessoas infectadas pelo coronavírus, não hospitalizadas, mas sob risco de agravamento da doença.

De acordo com a companhia, o coquetel reduziu em 70% o risco de hospitalização e morte, na comparação com o placebo (um tratamento inócuo). Este era o principal objetivo a ser verificado pelo estudo.

Mas objetivos secundários também tiveram bons resultados, como a redução da duração dos sintomas de 14 para 10 dias. Os efeitos adversos se mostraram estatisticamente pouco significantes, em 1% dos pacientes.

Há vários outros experimentos em curso com o casirivimab e imdevimab, incluindo no projeto Recovery, um conjunto de testes em larga escala no Reino Unido com potenciais tratamentos para covid-19.

Em um comunicado, a Roche afirmou que irá compartilhar os resultados com agências sanitárias americanas e europeias, indicando sua intenção de ver o produto registrado e comercializado. A farmacêutica também pretende divulgar os dados em uma publicação científica.

4. Antiviral pode acelerar eliminação do vírus

No início de março, no dia 6, as farmacêuticas MSD e Ridgeback apresentaram resultados preliminares de um ensaio clínico em fase 2 com o antiviral oral molnupiravir, envolvendo 202 pessoas infectadas com o coronavírus nos Estados Unidos e não hospitalizadas.

Segundo comunicado, após o quinto dia de tratamento, a carga viral foi reduzida entre aqueles que receberam tratamento. Além disso, os efeitos adversos foram considerados irrelevantes e não relacionados ao medicamento. Detalhes e mais resultados da fase 2, incluindo os objetivos principais, serão divulgados em breve, de acordo com o consórcio.

Outros ensaios de fase 2 e 3 com o antiviral também estão sendo realizados.

O molnupiravir inibe a replicação de vírus de RNA como o SARS-CoV-2, e teve bons resultados em laboratório não só com este patógeno, mas com outros como o SARS-CoV-1 e MERS.

São Luís, 1 de abril de 2021

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2021
PROCESSO Nº 31436/2021/SES

Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de medicamento específico (METACRILATO) para assistência e tratamento da Lipodistrofia para o Departamento de Atenção às IST/AIDS e Hepatites, conforme condições e quantidades definidas no Termo de Referência. **Abertura:** 15/04/2021, às 9h (horário de Brasília). **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA, CEP: 65.076-820. **E-mail:** csl@saude.ma.gov.br. **Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 29 de março de 2021
MARCEL SALIB SOARES SANTOS
Pregoeiro da CSL/SES

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2021
PROCESSO Nº 39252/2021/SES

Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de testes rápidos para detecção de anticorpos contra o novo coronavírus (SARS-CoV-2) para enfrentamento da emergência de saúde pública, em virtude da progressão de casos suspeitos e confirmados pela pandemia COVID-19 (COBRADFE 1.5.1.1.0 – Doença Infecciosa Viral) em todo Estado do Maranhão. **Abertura:** 16/04/2021, às 09h (horário de Brasília). **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA, CEP: 65.076-820. **E-mail:** csl@saude.ma.gov.br. **Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 29 de março de 2021
MARCEL SALIB SOARES SANTOS
Pregoeiro da CSL/SES

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2021
PROCESSO Nº 40253/2021/SES

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de Gás Liquefeito de Petróleo acondicionado em botijões P13, para atender às necessidades da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, conforme especificação contidas no Termo de Referência. **Abertura:** 15/04/2021, às 09h (horário de Brasília). **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA, CEP: 65.076-820. **E-mail:** csl@saude.ma.gov.br. **Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 30 de março de 2021
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da CSL/SES

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
E DESENVOLVIMENTO URBANO – SECID
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÕES
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2021 – CSL/SECID
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 29693/2021/SECID

A SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO – SECID, torna público para conhecimento dos interessados que por ordem do Ilmo. Sr. Presidente da CSL/SECID, adiará a licitação em epígrafe, por motivo de força maior, para às 09h, do dia 06 de maio de 2021, na sala de sessões públicas da Comissão Setorial de Licitações/SECID, localizada na Avenida Getúlio Vargas, nº 1.908, Monte Castelo (próximo à FABRIL), nesta Capital, quando ocorrerá a abertura dos envelopes contendo proposta comercial e documentos de habilitação para **CONTRATAÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DA REGIONAL DE BARREIRINHAS, COM O FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, DESENVOLVIDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO (SECID-MA), DE ACORDO COM O PROJETO BÁSICO E SEUS ANEXOS, PARTES INTEGRANTES DESTA EDITAL.** O Edital e seus Anexos estarão à disposição dos interessados no site da SECID (www.secid.ma.gov.br) ou ainda, na sede da SECID no endereço acima citado, de segunda a sexta-feira, no horário das 14h às 18h.

São Luís - MA, 30 de março de 2021
MARCELO GUIMARÃES BOUCHINHAS
Presidente CSL/SECID

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
E DESENVOLVIMENTO URBANO – SECID
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÕES
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 002/2021 – CSL/SECID
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 29780 /2021/SECID

A SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO – SECID, torna público para conhecimento dos interessados que por ordem do Ilmo. Sr. Presidente da CSL/SECID, adiará a licitação em epígrafe, por motivo de força maior, para às 11h, do dia 06 de maio de 2021, na sala de sessões públicas da Comissão Setorial de Licitações/SECID, localizada na Avenida Getúlio Vargas, nº 1.908, Monte Castelo (próximo à FABRIL), nesta Capital, quando ocorrerá a abertura dos envelopes contendo proposta comercial e documentos de habilitação para **CONTRATAÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DA REGIONAL DE CAXIAS, COM O FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, DESENVOLVIDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO (SECID-MA), DE ACORDO COM O PROJETO BÁSICO E SEUS ANEXOS, PARTES INTEGRANTES DESTA EDITAL.** O Edital e seus Anexos estarão à disposição dos interessados no site da SECID (www.secid.ma.gov.br) ou ainda, na sede da SECID no endereço acima citado, de segunda a sexta-feira, no horário das 14h às 18h.

São Luís - MA, 30 de março de 2021
MARCELO GUIMARÃES BOUCHINHAS
Presidente CSL/SECID

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
E DESENVOLVIMENTO URBANO – SECID
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÕES
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 003/2021 – CSL/SECID
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 32178 /2021/SECID

A SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO – SECID, torna público para conhecimento dos interessados que por ordem do Ilmo. Sr. Presidente da CSL/SECID, adiará a licitação em epígrafe, por motivo de força maior, para às 15h, do dia 06 de maio de 2021, na sala de sessões públicas da Comissão Setorial de Licitações/SECID, localizada na Avenida Getúlio Vargas, nº 1.908, Monte Castelo (próximo à FABRIL), nesta Capital, quando ocorrerá a abertura dos envelopes contendo proposta comercial e documentos de habilitação para **CONTRATAÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE LOGRADOUROS PÚBLICOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DA REGIONAL DE IMPERATRIZ, COM O FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, DESENVOLVIDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO (SECID-MA), DE ACORDO COM O PROJETO BÁSICO E SEUS ANEXOS, PARTES INTEGRANTES DESTA EDITAL.** O Edital e seus Anexos estarão à disposição dos interessados no site da SECID (www.secid.ma.gov.br) ou ainda, na sede da SECID no endereço acima citado, de segunda a sexta-feira, no horário das 14h às 18h.

São Luís - MA, 30 de março de 2021
MARCELO GUIMARÃES BOUCHINHAS
Presidente CSL/SECID

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. PE.019/2021 (SRP). O Município de Esperantinópolis, Poder Executivo, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, torna público para conhecimento dos interessados que na data, horário e local indicado fará realizar licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, tendo como objeto a seleção de proposta mais vantajosa para registro de preços objetivando eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis, visando atender às necessidades da Secretaria Municipal de Administração, em conformidade com o Termo de Referência disposto no Anexo I do edital, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei nº 10.520, de 2002, Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, à Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor, à Lei Complementar nº 123, de 2006 e Lei 147, de 2014 e subsidiariamente à Lei nº 8.666, de 1993 e às condições do Edital a realizar-se às 15:00 (quinze) horas do dia 15 de abril de 2021. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Rua 03 de agosto, nº 31, Centro, Esperantinópolis – MA, horário de 08:00 às 12:00 horas, no endereço eletrônico www.portaldecopraspublicas.com.br. Esclarecimento adicional no mesmo endereço, telefone: (99) 98184-4075 e através do E-mail: cpesperantinopolis@gmail.com, ou na página www.esperantinopolis.ma.gov.br. Esperantinópolis - MA, 30 de março de 2021. Kellvane Ferreira Sousa Secretária Municipal de Administração Portaria: 005/2021

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. PE.020/2021 (SRP). O Município de Esperantinópolis, Poder Executivo, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, torna público para conhecimento dos interessados que na data, horário e local indicado fará realizar licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, tendo como objeto a seleção de proposta mais vantajosa para registro de preços objetivando eventual e futuro fornecimento de produtos de panificação a fim de atender às necessidades do Município de Esperantinópolis-MA, em conformidade com o Termo de Referência disposto no Anexo I do edital, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei nº 10.520, de 2002, Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, à Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor, à Lei Complementar nº 123, de 2006 e Lei 147, de 2014 e subsidiariamente à Lei nº 8.666, de 1993 e às condições do Edital a realizar-se às 10:00 (dez) horas do dia 16 de abril de 2021. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Rua 03 de agosto, nº 31, Centro, Esperantinópolis – MA, horário de 08:00 às 12:00 horas, no endereço eletrônico www.portaldecopraspublicas.com.br. Esclarecimento adicional no mesmo endereço, telefone: (99) 98184-4075 e através do E-mail: cpesperantinopolis@gmail.com, ou na página www.esperantinopolis.ma.gov.br. Esperantinópolis - MA, 22 de março de 2021. Écia Lima Carneiro Secretária Municipal de Assistência Social Portaria 010/2021

GEMASA - GRANJAS ESPECIAIS DO MARANHÃO S/A
CNPJ: 06.699.599/0001-80 - NIRE Nº:2130000534

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2021 - DATA: 30/01/2021. LOCAL E HORA: Sede social situada na BR 135, S/N, Km 45 - Fazenda São Braz – CEP. 65143-000 Bacabeira-MA, às 09:00 horas; **PRESEÇA:** Compareceram os acionistas que representam 100,00% do capital social com direito a voto; **CONVOCAÇÃO:** Através de Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão nos dias 20, 21 e 22 de janeiro de 2021 e no Jornal O Imparcial nos dias 20, 21 e 22 de janeiro de 2021. **MESA:** Presidente: Roberto Soares Pessoa Junior e Secretário: Luiz São Bernardo Pessoa. **ORDEM DO DIA:** a) Criação, em caráter extraordinário, do Conselho de Administração da sociedade e eleição dos membros; b) Deliberar sobre criação do capital social autorizado; c) Deliberar sobre a dispensa de encargos financeiros das debêntures conversíveis e inconversíveis, vincendas e/ou vencidas, conversíveis e não-conversíveis, a partir de 24.08.2000 até 26.08.2020, data da emissão do Certificado de Empendimento Implantado-CEI; d) Deliberar sobre a conversão de debêntures não-conversíveis em debêntures conversíveis, para fins de resgate daqueles títulos; e) Deliberar sobre a conversão de debêntures conversíveis oriundas do item “d” em Ações Preferenciais Classe “D”; f) Deliberar sobre a conversão de debêntures conversíveis em Ações Preferenciais Classe “D”. **DELIBERAÇÕES:** Foi deliberado e aprovado por unanimidade, com abstenção dos votos legalmente impedidos, o seguinte:

1- Foi criado, em caráter extraordinário, o Conselho de Administração da Sociedade e foram eleitos para o Conselho de Administração da sociedade, com mandato de 30.01.2021 até a data da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a encerrar-se em 31.12.2021, que tomaram posse no ato, os abaixo qualificados:

Presidente: ROBERTO SOARES PESSOA JUNIOR, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade nº 838.308-84 SSP/CE, inscrito no CPF/MF sob nº 320.886.393-49, residente e domiciliado na Av. Beira Mar, 2560 apto. 900-Meireles, cidade de Fortaleza do Estado do Ceará; **Membro 1: AFONSO VIANA SOUSA**, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado na Rua Luiz Girão, 73 bairro Novo Maranguape I, Maranguape-Ce CEP 61943-410. Cédula de identidade nº 99002152664 SSP/CE, inscrito no CPF/MF sob o nº 081.954.123-00; **Membro 2: MARCOS ANDRÉ MARQUES NAVES**, brasileiro, casado, administrador de empresas RG 1425962 e CPF 371.017.651-49 residente e domiciliado na Rua Pedro Sabóia, 600, apto, 1204, Papicu, Fortaleza-Ce.

Os conselheiros farão jus a uma remuneração anual e global de R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais), a ser dividida entre seus membros em reunião que, para tal fim, será realizada. Todos os eleitos declaram não estarem incurso em nenhum crime previsto em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis.

2- Criação do capital social autorizado para comportar a conversão de debêntures em ações, passando a ser: R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais), sendo R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) destinados a ações ordinárias, R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para ações preferenciais nominativas classe “A”, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para ações preferenciais nominativas classe “B”, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em ações preferenciais nominativas classe “C” e R\$ 4.400.000,00 (quatro milhões e quatrocentos mil reais) para ações preferenciais nominativas classe “D”.

3- As debêntures conversíveis e não conversíveis que serão objeto de apreciação por esta ata, foram subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia- FINAM, de acordo com a Lei nº 8.167, com redação dada pelo art. 4º da Medida Provisória nº 2199-14, de 24.08.2001, Decreto nº 101, de 17/04/1991 e Resolução CONDEL-SUDAM Nº 7.077, de 16/08/ 1991, sendo oriundas das seguintes emissões:

Nº OFÍCIO SUDAM	Data OFÍCIO	Data Liberação	Data AGE Emissão	Valor de Emissão Em reais R\$
0097-0589	09.10.1997	30.10.1997	16.10.1997	835.838,00
1998-0487	21.10.1998	06.11.1998	22.10.1998	622.402,00
2000-0038	21.01.2000	17.02.2000	24.01.2000	631.356,00
0098-2000	25.02.2000	07.04.2000	28.02.2000	615.000,00
2000-0333	09.11.2000	20.12.2000	09.11.2000	700.000,00

4 - O saldo das debêntures conversíveis e não-conversíveis, descritas no item 3, vencidas e/ou vincendas, subscritas pelo FINAM, fica dispensado da incidência de encargos financeiros previstos, inclusive os de mora, desde 24.08.2000 até 26.08.2020, data da emissão do Certificado de Empendimento Implantado – CEI, na forma do §1º art. 6º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24.08.2001. A dispensa de encargos foi aprovada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional através do Despacho nº 2012988 de 28.08.2020.

5 - Conversão de R\$ 894.076,92 (oitocentos e noventa e quatro mil, setenta e seis reais e noventa e dois centavos) debêntures não-conversíveis emitidas pela sociedade, subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, em R\$ 894.076,92 (oitocentos e noventa e quatro mil, setenta e seis reais e noventa e dois centavos) debêntures conversíveis, na forma do inciso I, do art. 5º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24.08.2001. A conversão foi aprovada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional através do Despacho nº 2012988 de 28.08.2020.

6- Conversão de R\$ 894.076,92 (oitocentos e noventa e quatro mil, setenta e seis reais e noventa e dois centavos) debêntures conversíveis oriundas do item 5 em 71.823.791 (Setenta e uma milhões, oitocentos e vinte e três mil, setecentos e noventa e uma) Ações Preferenciais Classe “D” emitidas pela sociedade, com base nos seguintes parâmetros:

6.1 - A conversão foi aprovada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional através do Despacho nº 2012988 de 28.08.2020, em consonância com o parágrafo 2º do art. 5º da Lei 8.167, de 16/01/91, com redação dada pelo art. 4º da Medida Provisória nº 2199-14, de 24.08.2001. A comprovação de implantação do empreendimento, foi atestada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, através do Certificado de Empendimento Implantado -CEI, emitido pela Portaria nº 2.257, de 24.08.2020, publicado no Diário Oficial da União em 26.08.2020.

6.2 - O preço da ação considerado para a conversão das debêntures é de R\$ 0,0124482 (doze centésimos), equivalente ao valor patrimonial da ação, obtido pela divisão do Patrimônio Líquido da sociedade, em 31 de outubro de 2020, que é de R\$ 72.649,12 (setenta e dois mil, seiscentos e quarenta e nove reais e doze centavos), pelo número de ações da sociedade, que é de 5.836.095 (cinco milhões, oitocentas e trinta e seis mil e nove e cinco), conforme demonstrado em Termo de Responsabilidade à parte, tudo com base no balancete datado de 31 de outubro de 2020.

7 - Conversão de R\$ 3.408.415,85 (Três milhões, quatrocentos e oito mil, quatrocentos e quinze Reais e oitenta e cinco centavos) debêntures conversíveis subscritas e integralizadas pelo Fundo

de Investimentos da Amazônia-FINAM em 273.807.928 (Duzentos e setenta e três milhões, oitocentos e sete mil, novecentos e vinte e oito) ações preferenciais classe “D” da sociedade;

7.1 - A conversão obedecerá aos parâmetros estabelecidos nos itens 6.1 e 6.2 acima.

8 - A conversão das debêntures em ações será efetivada considerando cada emissão, de acordo com os dados constantes do quadro a seguir:

Debêntures Conversíveis

Nº OFÍCIO SUDAM	Data Ofício	Valor Liberado Debêntures conversíveis	Valor Convertido em 30.01.2021	Ações a Emitir
0097-0589	09.10.1997	626.878,00	1.002.266,31	80.514.959
1998-0487	21.10.1998	466.801,00	645.500,88	51.854.957
2000-0038	21.01.2000	473.517,00	529.456,12	42.532.745
0098-2000	25.02.2000	461.250,00	505.003,23	40.568.374
2000-0333	09.11.2000	700.000,00	726.189,31	58.336.893
TOTAL		R\$2.728.446,00	R\$ 3.408.415,85	273.807.928

Debêntures Inconversíveis

Nº OFÍCIO SUDAM	Data Ofício	Valor Liberado Debêntures não-conversíveis	Valor Convertido em 30.01.2021	Ações a Emitir
0097-0589	09.10.1997	208.960,00	334.089,53	26.838.381
1998-0487	21.10.1998	155.601,00	215.167,71	17.285.046
2000-0038	21.01.2000	157.839,00	176.485,33	14.177.578
0098-2000	25.02.2000	153.750,00	168.334,34	13.522.786
2000-0333	09.11.2000	-	-	-
TOTAL		R\$ 676.150,00	R\$ 894.076,92	71.823.791

9 – A posição do Capital Social antes da conversão era a seguinte:

Ações	Capital Subscrito	Capital Integralizado	Ações Emitidas
Ordinárias	R\$ 2.804.072,00	R\$ 2.804.072,00	2.804.072
Prof. Cl "A"	R\$ 11,00	R\$ 11,00	11
Prof. Cl "B"	R\$ 92.117,00	R\$ 92.117,00	92.117
Prof. Cl "C"	R\$ 2.939.895,00	R\$ 2.939.895,00	2.939.895
Prof. Cl "D"			
TOTAL	R\$ 5.836.095,00	R\$ 5.836.095,00	5.836.095

10 - Após as emissões das ações preferenciais nominativas, em decorrência da conversão das debêntures em ações, o Capital Social da empresa foi acrescido de R\$ 4.302.492,76 (quatro milhões, trezentos e dois mil, quatrocentos e noventa e dois reais e setenta e seis centavos) representados por 345.631.719 (trezentas e quarenta e cinco milhões, seiscentas e trinta e uma mil e setecentas e dezenove) ações preferenciais classe “D” sem direito a voto, passando a ser o seguinte:

Ações	Capital Autorizado	Capital Subscrito	Capital Integralizado	Ações Emitidas
Ordinárias	R\$ 5.000.000,00	R\$ 2.804.072,00	R\$ 2.804.072,00	2.804.072
Prof. Cl "A"	R\$ 600.000,00	R\$ 11,00	R\$ 11,00	11
Prof. Cl "B"	R\$ 3.000.000,00	R\$ 92.117,00	R\$ 92.117,00	92.117
Prof. Cl "C"	R\$ 3.000.000,00	R\$ 2.939.895,00	R\$ 2.939.895,00	2.939.895
Prof. Cl "D"	R\$ 4.400.000,00	R\$ 4.302.492,76	R\$ 4.302.492,76	345.631.719
TOTAL	R\$ 16.000.000,00	R\$ 10.138.587,76	R\$ 10.138.587,76	351.467.814

10.1 - Após a conversão das debêntures, o art. 5º do Estatuto Social passa a ter a seguinte redação: **CAPITAL SOCIAL:** O Capital Autorizado da Sociedade é de R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais), sendo R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) destinados a ações ordinárias com direito a voto nas deliberações de Assembleias Gerais, R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para ações preferenciais nominativas classe "A" sem direito a voto nas deliberações de Assembleias Gerais, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para ações preferenciais nominativas classe "B" sem direito a voto nas deliberações de Assembleias Gerais, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em ações preferenciais nominativas classe "B" sem direito a voto nas deliberações de Assembleias Gerais e R\$ 4.400.000,00 (quatro milhões e quatrocentos mil reais) para ações preferenciais nominativas classe "D" sem direito a voto nas deliberações de Assembleias Gerais, estando totalmente integralizado o valor de R\$10.138.587,76 (dez milhões, cento e trinta e oito mil, quinhentos e oitenta e sete reais e setenta e seis centavos), divididos em 351.467.814 (trezentas e cinquenta e uma milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, oitocentas e quatorze) ações sem valor nominal (SVN), sendo 2.804.072 (dois milhões, oitocentas e quatro mil, setenta e duas) ações ordinárias, 11 (onze) ações preferenciais classe “A”, 92.117 (noventa e duas mil, cento e dezesseite) ações preferenciais classe “B”, 2.939.895 (dois milhões, novecentas e trinta e nove mil, oitocentas e noventa e cinco) ações preferenciais classe “C” e 345.631.719 (trezentas e quarenta e cinco milhões, seiscentas e trinta e uma mil e setecentas e dezenove) ações preferenciais classe “D”.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada com a lavratura da presente ata, aprovada por unanimidade.

A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio e registrada na forma da lei. Bacabeira (MA), 30 de janeiro de 2021

Roberto Soares Pessoa Junior Diretor Presidente
Luiz São Bernardo Pessoa Secretário

CERTIFICO O REGISTRO EM 26/02/2021 16:02 SOB Nº 2130000534.
PROTOCOLO: 210170050
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12101336410. CNPJ DA SEDE: 06699599000180
NIRE: 2130000534, COM EFEITOS
DO REGISTRO EM:30/01/2021 GEMASA GRANJAS ESPECIAIS DO MARANHÃO S/A.
LÍLIAN THERESA RODRIGUES MENDONÇA - SECRETÁRIA-GERAL -
www.empresafacil.ma.gov.br

A validade deste documento, se impresso, fica sujeita à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais, informando seus respectivos códigos de verificação.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM LAGO DA PEDRA, MA

A Caixa Econômica Federal torna público seu interesse na locação de imóvel pronto localizado da Rua Cel Pedro Boga, até a Rua Bacabal, no município de LAGO DA PEDRA, MA. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 150 m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída em m², preço da locação por m² da área construída e preço mensal da locação, anexando plantas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e consulta junto à Prefeitura Municipal para funcionamento de banco no local. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrecas, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir da data da publicação.

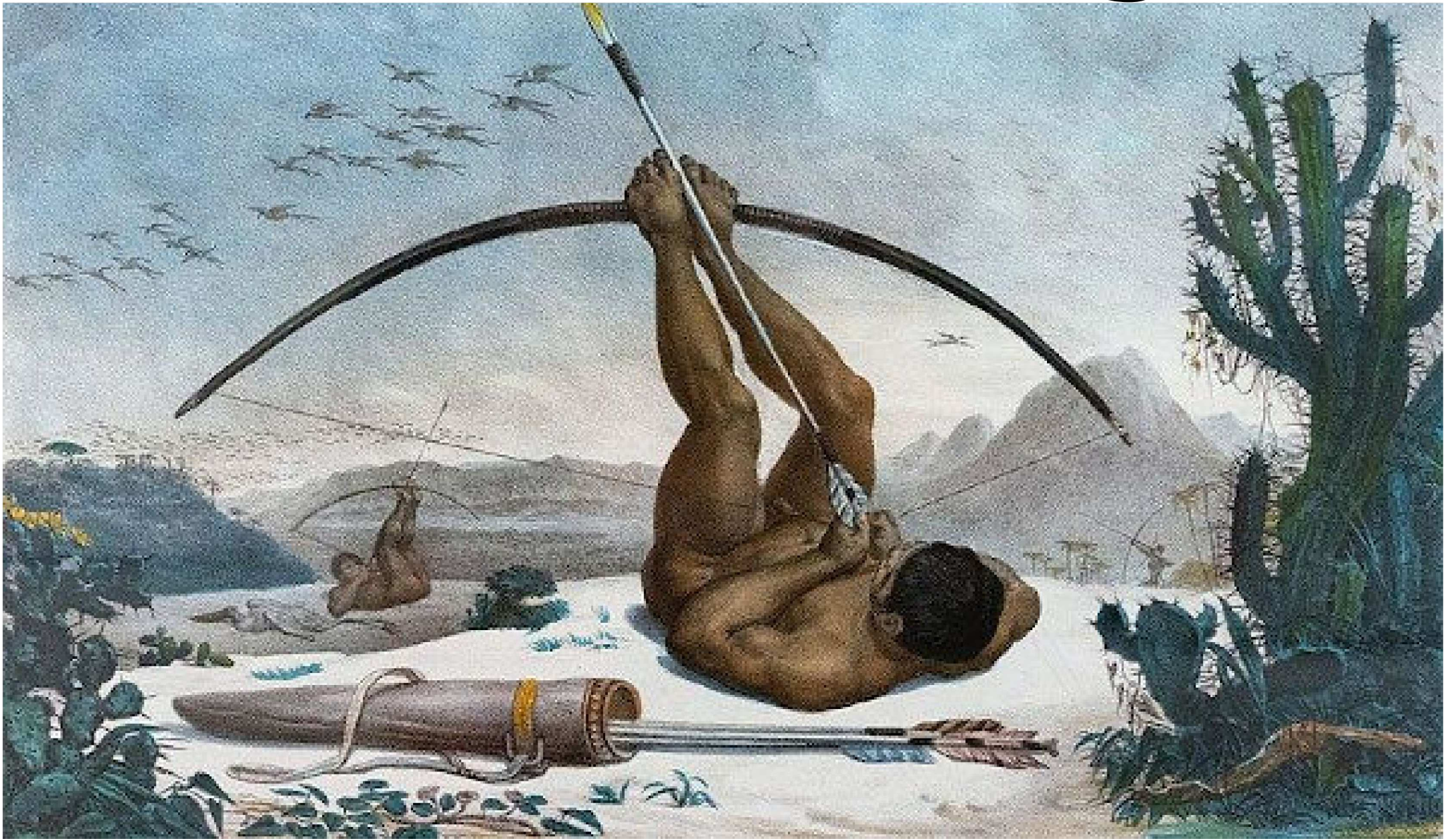
CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM SÃO MATEUS DO MARANHÃO, MA

A Caixa Econômica Federal torna público seu interesse na locação de imóvel pronto localizado da Rua Tiradentes, até a Av. Antonio Pereira Araújo, no município de SÃO MATEUS DO MARANHÃO, MA. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 150 m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída em m², preço da locação por m² da área construída e preço mensal da locação, anexando plantas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e consulta junto à Prefeitura Municipal para funcionamento de banco no local. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrec

São Luís, quinta-feira, 1 de abril de 2021

Começou no Maranhão

Dia da Abolição da
escravidão indígena

A escravidão pode ser definida como o sistema de trabalho no qual o indivíduo (o escravo) é propriedade de outro, podendo ser vendido, doado, emprestado, alugado, hipotecado, confiscado. Legalmente, o escravo não tem direito: não pode possuir ou doar bens e nem iniciar processos judiciais, mas pode ser castigado e punido.

Chegando ao Brasil, no século XVI, os portugueses encontraram diversas tribos indígenas. Os índios plantavam mandioca, algodão e milho. Alimentavam-se com o produto do que plantavam, e ainda, com a caça e a pesca. Teciam com algodão e trabalhavam a cerâmica. Tinham uma vida livre e autônoma e boas relações com os portugueses. Por isso, quando iniciou a exploração do pau-brasil, os índios ajudavam os portugueses, derrubando árvores e levando-as aos portos de embarque, trabalho grande e sem justa remuneração.

Iniciando a colonização do Brasil, os portugueses começaram a expulsar os nativos da terra, a capturar os índios, transformando-os em escravos, mão de obra mais barata do que os negros. Nesta escravidão, os índios foram vítimas da violência à sua dignidade e a perda da liberdade. A escravidão indígena começou em 1534 e foi até 1755. O fim desta escravidão se deu através das leis de 1755 e 1758.

O índio só deixou de ser escravo, quando existiram condições econômicas para comprar negros. Os trabalhos de catequese dos jesuítas se opunham à escravidão. Para o desempenho dessas atividades econômicas, a mão de obra indígena era barata e essencial.

Confusão nas datas

Alguns sites apresentam o dia 1º de abril de 1680 como o Dia da Abolição da Escravidão Indígena. Nesta data, o rei de Portugal publicou mais uma lei que acabava com o cativeiro dos índios no Brasil. Para o professor José Ribamar Bessa Freire, a lei foi mais uma “pegadinha” de 1º de abril e fez parte da luta entre colonos e jesuítas pelo controle da mão-de-obra nativa.

Para Bessa, do Programa de Estudo de Povos Indígenas da Uerj (Pró-Índio), a abolição da escravidão indígena ocorreu somente de forma definitiva depois, por iniciativa do marquês de Pombal.

Primeiro, por lei de 6 de junho de 1755, válida para o Estado do Grão-Pará e Maranhão. Depois, em 1758, a medida foi ampliada por alvará para o Estado do Brasil.

Dia da mentira

Considerar a lei de 1680 como a da abolição da escravidão indígena é, no mínimo, um erro de leitura. Bessa explicou que o texto da lei proibía a escravização de novos índios, mas não libertava os cativos adquiridos antes de sua promulgação.

Por isso, para o professor, não pareceu ser por acaso que a lei tenha sido assinada no dia 1º de abril:

“Foi primeiro de abril, mesmo! Em primeiro lugar, a lei não entrou em vigência. Se entrasse, não acabava com a escravidão. Ela funcionava um pouco como a Lei do Ventre Livre. No ar”.

O professor explicou que as idas e vindas da legislação, ao longo de todo século XVII, resultaram da luta entre jesuítas e colonos pelo controle da mão-de-obra indígena, tanto a que estava reunida nas repartições, quanto a que estava aprisionada nas chamadas guerras justas.

Para Bessa, a participação dos jesuítas neste debate acabou levando o público em geral a ver os padres daquele período como defensores da liberdade indígena. Apesar das condições de trabalho nas propriedades das ordens serem bem superiores que nas dos colonos, não era verdade que as os religiosos estivessem lutando pela liberdade dos nativos, como declarou o professor:

“Na verdade, o que (o padre Antônio) Vieira estava pedindo (com a lei de 1680) não era a liberdade dos índios. Era o controle dos jesuítas sobre os chamados índios livres. Tanto que, quando saiu o regimento do resgate, os jesuítas passaram a fazer parte de suas tropas. Isso caracteriza bem que, na verdade, eles não estavam lutando pela libertação dos indígenas”.

Os nativos sob controle dos jesuítas, bem como de outras ordens religiosas, seriam empregados em suas propriedades, gerando recursos para financiar as atividades da Companhia de Jesus.

O professor explica que no Grão-Pará, como em outras partes da colônia, a posse de terra não significava nada. O importante era ter a mão-de-obra necessária para torná-la produtiva.

Malandragem de Pombal

Tampouco a legislação pombalina foi movida por razões humanitárias, destaca o professor. Autor do livro Rio Babel: a História das Línguas na Amazônia (2004), ele está à vontade para falar sobre as reais motivações do controverso marquês.

Ao aprovar uma lei que libertava e igualava os índios aos portugueses, o objetivo de Pombal era angariar a simpatia das populações nativas da Bacia Amazônica em razão da assinatura, em 1750, do Tratado de Madri, que revogou Tordesilhas (1494).

No tratado foi estabelecido que os limites entre Portu-

gal e Espanha na América do Sul seriam fixados segundo o princípio do *uti possidetis*, ou seja, a terra seria daquele que já a ocupasse e sobre a qual não houvesse acordo estabelecendo limite anterior.

O problema para os portugueses, como observou Bessa, era que naquela época havia apenas cerca de mil portugueses em toda a região.

Em vista disso, um dos critérios usados pela comissão demarcadora do tratado para saber onde terminava a área sob ocupação portuguesa e começava a espanhola era se os habitantes locais falavam a língua geral. Esta era a língua usada pelos portugueses para “civilizar” a América. Ela era o resultado da sistematização do tupi-nambá pelos jesuítas ainda no século XVI. No Estado do Grão-Pará e no resto da colônia teve o status de língua oficial.

O professor observa que depois da lei de 1755, a escravidão indígena nunca mais foi legalmente reinstalada no Brasil. O mesmo não ocorreu com a exploração do trabalho compulsório dos índios.

Tiro n'água

Ao considerar a possibilidade da vinda de mão-de-obra livre da Europa ou em regime de semisservidão, como ocorreu nos EUA, Jacob Gorender observou, em *Escravidão Colonial*, que esses trabalhadores não seriam capazes de mover a cultura agroexportadora monopolista que os portugueses implantaram na América. A razão disso é que, ao contrário dos escravos – africanos ou não –, nada impediria que trabalhadores livres procurassem terras para explorarem por conta própria, ao invés de se sujeitarem aos grandes proprietários, como ocorreu com os europeus que migraram para o Brasil no início do século XX. No segundo caso, dos servos temporários, uma vez terminado o tempo do contrato, eles também estariam livres para procurar novas terras, como ocorreu no Nordeste dos EUA. Como observou o professor Bessa, os índios da região amazônica não se comportaram de outra forma. Ao serem legalmente igualados aos portugueses, em 1755, eles logo tentaram voltar ao seu antigo modo de vida ao abandonarem as aldeias e vilas criadas com o propósito de estabelecer a ocupação portuguesa da região. O resultado foi uma crise na economia local pela falta de mão-de-obra, como observou o professor. A solução para a crise veio em 1757, com a criação do Diretório Pombalino, que reinstaurava o trabalho compulsório. Os índios deveriam ser reunidos nas aldeias e ficarem sob controle de cidadão de ilibada reputação, o diretor, escolhido entre os colonos. Nada mais longe da realidade. Segundo Bessa, o naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira observou que os diretores de índios eram facínoras, bandidos e assassinos, sendo cada um deles um fidalguete. Ferreira participou de uma missão científica que percorreu 39 mil quilômetros na região entre 1785 e 1792.

São Luís, quinta-feira, 1 de abril de 2021

VACINAÇÃO EM SÃO LUÍS

Cadastro para 65 anos e novo ponto de vacina

Os cadastrados deverão ficar atentos ao calendário que será divulgado pela Prefeitura da capital, onde vai indicar os dias, idades e horários de vacinação

Na tarde de ontem, quarta-feira, dia 31 de março, a Prefeitura de São Luís finalizou a vacinação contra a Covid-19 no público-alvo de pessoas com 70 anos.

A boa notícia é que já abriu o cadastro de vacinação para idosos com idade a partir de 65 anos, que serão o público-alvo das próximas imunizações.

Os cadastrados deverão ficar atentos ao calendário que será divulgado pela Prefeitura da capital, onde vai indicar os dias, idades e horários de vacinação.

No dia indicado por idade, os idosos devem se deslocar a dois pontos disponíveis: o Centro Municipal de Vacinação, no Cohafuma (na Avenida Jerônimo de Albuquerque) e o Drive-Thru da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Bacanga.

Novo ponto de vacinação

O prefeito Eduardo Braide utilizou suas redes sociais para anunciar um novo ponto de vacinação, que será no Espaço Reserva, ao lado do Shopping da Ilha, no Maranhão Novo. "Pessoal, a luta contra a Covid não pode parar! Com a chegada de novas doses de esperança, teremos o calendário de vacinação para nossos idosos de 69, 68 e 67 anos. E agora, contamos com um novo ponto de vacinação: é o drive-thru no Espaço Reserva, ao lado do Shopping da Ilha. Acompanhe a data e turno da vacinação de acordo com seu mês de nascimento nas redes sociais da @prefeiturasãoluís. Juntos, nós vamos vencer a pandemia!", disse nas suas redes sociais.



IDOSOS PÚBLICO ALVO PODEM IR AO DRIVE THRU NA UFMA E DO ESPAÇO RESERVA

Para se dirigir a um destes pontos, além de ter a idade específica, o cidadão deve ter feito de forma prévia o cadastro na plataforma Vacina São Luís, disponível no site da Prefeitura de São Luís (www.saoluís.ma.gov.br).

Quem tiver dificuldade de acesso à internet pode fazer o procedimento de inclusão de dados pessoais em uma das unidades de saúde municipais.

Vacinação de acamados

A Secretária Municipal de Saúde (Semus), por meio da coordenadoria de Imunização, está dando prosseguimento ao cronograma de vacinação contra a Covid-19 para pessoas aca-

madadas ou com dificuldade de locomoção em São Luís.

De acordo com dados oficiais da equipe responsável pela aplicação, um total de 1.670 doses foram aplicadas neste público, das quais 984 em primeira dose e outras 686 com a segunda dose.

Para ter acesso ao benefício, é necessário que a pessoa ou seu responsável efetue o cadastro na plataforma Vacina São Luís e aguarde pela visita das equipes de saúde em casa. Após realizar o cadastro, o interessado deve aguardar pelo contato oficial da Prefeitura de São Luís, que marcará a data e o horário da vacinação.

CAPITAL MARANHENSE

Pontos para distribuir máscaras são instalados



MÁSCARAS SÃO DISTRIBUÍDAS NA DEODORO E EM TERMINAIS

O Governo do Maranhão adotou mais uma medida para o ajudar no combate ao Covid-19 no estado. Foram distribuídos em alguns locais da cidade de São Luís, pontos para distribuição de máscaras gratuitas para a população.

Segundo o secretário de estado da saúde Carlos Lula, a iniciativa é uma parceria com a Secretária do Governo (Segov), com intuito de frear a contaminação do vírus na capital.

A princípio os Terminais de Integração e a Praça Deodoro foram os primeiros locais de serviço, que deverá ser ampliado nos próximos dias.

As máscaras que estão sendo distribuídas para a população são do tipo KN95, que podem ser utilizadas por 30 dias, de acordo com Carlos Lula.

Em 2020

Em abril do ano passado, exatamente há um ano, 15 máscaras foram distribuídas nos cinco terminais de integração de São Luís.

A ação do Governo do Estado também tinha como foco garantir que o item fosse acessível à população para que se proteja do coronavírus. As máscaras foram produzidas por internos do sistema penitenciário do Maranhão, contribuindo para a ressocialização deste público.

O trabalho prossegue ao longo da semana nos terminais da Beira Mar, Cohab, Cohama, São Cristóvão e BR.

DETRAN-MA

Prazos de CNHs vencidas prorrogados

O Contran (Conselho Nacional de Trânsito) suspendeu, por tempo indeterminado, diversos prazos referentes à Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e ao veículo (registro e infrações), prorrogando as validades no Maranhão.

O pedido foi feito pelo Detran-MA, após os prazos serem suspensos em vários outros estados. "A pandemia da Covid-19 tem provocado uma mudança total na vida das pessoas, afetando suas rotinas e a situação financeira. Os órgãos públicos também estão sendo afetados, pois temos que cumprir medidas sanitárias para segurança dos servidores e dos usuários, e a suspensão do atendimento presencial acaba impactando na prestação de serviços. Estamos sensíveis a isto, por esta razão, enviamos ofício ao Contran solicitando a suspensão de prazos, por tempo indeterminado, levando assim, mais tranquilidade à população no que diz respeito aos assuntos relacionados ao Detran", justifica Francisco Nagib, diretor-geral do Detran-MA.

de processos e de procedimentos afetos aos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) e às entidades públicas e privadas prestadoras de serviços relacionados ao trânsito, por força das medidas de enfrentamento da pandemia de Covid-19 no Estado do Maranhão".

A medida se aplica aos condutores habilitados pelo órgão executivo de trânsito, aos veículos registrados e infrações de trânsito.

Foram prorrogados os seguintes prazos: para renovação das Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH) e das Autorizações para Conduzir Ciclomotor vencidas desde 1º de março de 2020 e com vencimento a partir da data de publicação desta Portaria (29 de março de 2020); a data final para apresentação de defesa prévia e de indicação do condutor infrator encerrada desde 5 de março de 2021, para as notificações de autuação já enviadas; a data final para apresentação de recurso encerrada desde 5 de março de 2021 para as notificações de penalidade expedidas.

Estão prorrogados também a data final para apresentação em processos de suspensão do direito de dirigir e de cassação do documento de habilitação encerrada desde 5 de março de 2021; o prazo de validade das ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor), Permissão para Dirigir e CNH vencidas desde 1º de março de 2020 e com vencimento a partir da data de publicação desta Portaria, para fins de fiscalização; o prazo para registro e licenciamento do veículo novo adquirido desde 18 de fevereiro de 2021; o prazo para o proprietário adotar as providências necessárias à efetivação da transferência de propriedade de veículo adquirido desde 3 de fevereiro de 2021.

Licenciamento

O diretor geral do Detran-MA lembra que os prazos de licenciamento do veículo 2021 (IPVA) não estão incluídos na Portaria nº 221, do Contran, portanto continuam os mesmos do calendário anual vigente na Portaria 75/2021, da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), que pode ser conferido no site detran.ma.gov.br.

SEMANA SANTA

Programa Peixe na Mesa em São Luís



A Prefeitura de São Luís lançou o Programa Peixe na Mesa. Mais de 50 mil famílias vão ser beneficiadas com a iniciativa, que acontecerá em vários pontos da cidade. "O Programa Peixe na Mesa está sendo executado pela Secretaria de Segurança Alimentar (SEMSA). Já fizemos o levantamento das famílias, abrigos e instituições que serão beneficiados com mais de 120 toneladas de peixe nessa primeira fase do programa", informou o prefeito Eduardo Braide. Por conta da pandemia, a entrega dos peixes será feita de forma descentralizada. O levantamento das famílias, bem como abrigos e instituições foi feito pela SEMSA, com o apoio da Secretaria da Criança e Assistência Social (SEMCAS). "Segurança alimentar representa saúde pública neste momento em que muitas famílias estão com dificuldade de botar comida na mesa. Na Semana Santa os pescados são muito bem-vindos. Seguiremos com essas entregas até o fim da semana em todas as regiões da nossa cidade, beneficiando a população mais vulnerável", disse o secretário municipal de Segurança Alimentar, Junior Vieira.

Coube aos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), a definição das famílias a serem beneficiadas com o Progra-

ma Peixe na Mesa. Dentre os beneficiários estão os que recebem Bolsa Família, famílias em situação de vulnerabilidade social e inscritos no CadÚnico. Cada CRAS estabeleceu os pontos para distribuição dos peixes e fará a informação aos beneficiários. Já abrigos e instituições serão informados pela SEMSA, que fará a articulação da distribuição dos peixes.

O alimento chegou em boa hora para a família da dona de casa, Marlene Teixeira dos Santos. "Vai fazer a diferença para minha família nessa Semana Santa porque está muito difícil e tudo muito caro. Neste momento toda ajuda é muito bem vinda", comentou.

Quem também ficou feliz em receber os pescados foi Alexandre Lima Reis, morador da Vila Esperança. "Agradeço a Deus por esse peixe recebido hoje. Minha família estava precisando demais. Já é o almoço e janta desses dias", comentou.

A primeira edição do Programa Peixe na Mesa será realizada até amanhã, sexta-feira (2). "O Programa Peixe na Mesa é mais um compromisso honrado que assumi com a nossa cidade. Vamos ampliar a iniciativa, com o objetivo de alcançar, cada vez mais, as pessoas que mais precisam", concluiu o prefeito Eduardo Braide.



A Portaria nº 221, de 29 de março de 2021, do Contran, dispõe "sobre os prazos

LITURGIA CATÓLICA

Mais uma Semana Santa em casa

A Quinta-feira Santa marca o início do Tríduo Pascal para os católicos, e a Igreja convida as famílias a celebrarem esses dias de comunhão em casa, em família

PATRÍCIA CUNHA

Pelo segundo ano, religiosos precisarão celebrar a Semana Santa, momento central da liturgia católica romana e a semana mais importante do ano litúrgico, reservadamente.

É na Semana Santa que se celebra, de modo especial, os mistérios da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Mas nesse tempo de pandemia, pelo segundo ano consecutivo, será necessário utilizar recursos disponíveis na tecnologia para manter a unidade da Igreja local e a manutenção da vida sacramental, ainda que a distância.

As restrições impostas diante do avanço da pandemia da Covid-19 no Maranhão, pedem cuidado uns com os outros. As celebrações serão mais simples, com a presença limitada ou sem a presença física de fiéis na maioria das Igrejas.

No Santuário da Conceição, no Monte Castelo, por exemplo, as atividades presenciais estão suspensas. As missas online serão mantidas e transmitidas pelas plataformas oficiais da paróquia.

“Que sejam intensificados durante a Semana Santa, os momentos de oração pessoal, oração com a família, meditação do terço, e da palavra de Deus, além de acompanharem diariamente as atividades que serão divulgadas em nossas redes sociais, ajudando-nos a elevar nossas preces a Deus”, disse o comunicado do Santuário.

Que sejam intensificados durante a Semana Santa, os momentos de oração pessoal, oração com a família, meditação do terço, e da palavra de Deus.

“Aguardamos a aceitabilidade de todos, como resultado da unidade que vivenciamos como Igreja regional. Juntos, conseguiremos vencer mais um momento delicado para todos nós. Desejo que a paz e a esperança preencham vossos corações, na certeza de que a misericórdia do Pai triunfará em nossas vidas, nos dando a vitória sobre o quadro presente. Para todas as famílias que sofrem com seus entes acometidos pelo vírus, as nossas orações”, disse o Padre Jadsom Borba e Silva, Coordenador Arquidiocesano da Ação Evangelizadora Missionária.

Por isso, a exemplo do que já vem acontecendo desde a publicação do decreto arquidiocesano, com as transmissões das missas em lives nas redes sociais, as igrejas e paróquias celebram a Semana Santa convidando os fiéis a participarem deste período de fé, reflexão e esperança.

A Comissão Episcopal Pastoral para

a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou as orientações e sugestões para que as arquidioceses e dioceses possam realizar as celebrações nesse período, que sofrerão interferência diretamente no rito celebrativo da Semana Santa.



Desejo que a paz e a esperança preencham vossos corações, na certeza de que a misericórdia do Pai triunfará em nossas vidas.

Semana santa começa nesta quinta-feira

Para ajudar a compreender o sentido litúrgico deste momento, trazemos o significado de cada dia da Semana Santa.

Quinta-feira Santa

Uma das cerimônias litúrgicas da Quinta-feira Santa é a bênção dos santos óleos usados durante todo o ano pelas paróquias. São três os óleos abençoados nesta celebração: o do Crisma, dos Catecúmenos e dos Enfermos. Ela conta com a presença de bispos e sacerdotes de toda a diocese. Essa cerimônia foi adaptada desde o ano passado por causa da pandemia, assim como o Lava-pés, ritual litúrgico realizado, durante a celebração da Quinta-feira Santa, quando recorda a última ceia do Senhor.

Com a Santa Missa da Ceia do Senhor, a Igreja dá início ao chamado Tríduo Pascal e faz memória da Última Ceia, quando Jesus, na noite em

que foi traído, ofereceu ao Pai o Seu Corpo e Sangue sob as espécies do Pão e do Vinho, e os entregou aos apóstolos para que os tomassem, mandando-os também oferecer aos seus sucessores.

Sexta-feira Santa

A tarde da Sexta-feira Santa apresenta o drama da morte de Cristo no Calvário. A cruz, erguida sobre o mundo, segue de pé como sinal de salvação e esperança. Ao longo da Quaresma, muitos fiéis realizam a Via-Sacra como uma forma de meditar o caminho doloroso que Jesus percorreu até a crucificação e morte na cruz. O que este ano, por causa da pandemia, não pode ser feito.

Sábado Santo

Durante o Sábado Santo, a Igreja permanece junto ao sepulcro do Senhor, meditando Sua Paixão e Morte,

Sua descida à mansão dos mortos, esperando na oração e no jejum Sua Ressurreição.

É uma vigília em honra ao Senhor, de maneira que os fiéis, seguindo a exortação do Evangelho (cf. Lc 12,35-36), tenham acesas as lâmpadas, como os que aguardam seu senhor chegar, para que, os encontre em vigília e os convide a sentar à sua mesa. As paróquias e igrejas que farão o ritual presencial fizeram agendamento desde o início da semana para quem quisesse participar do rito.

Domingo da Ressurreição

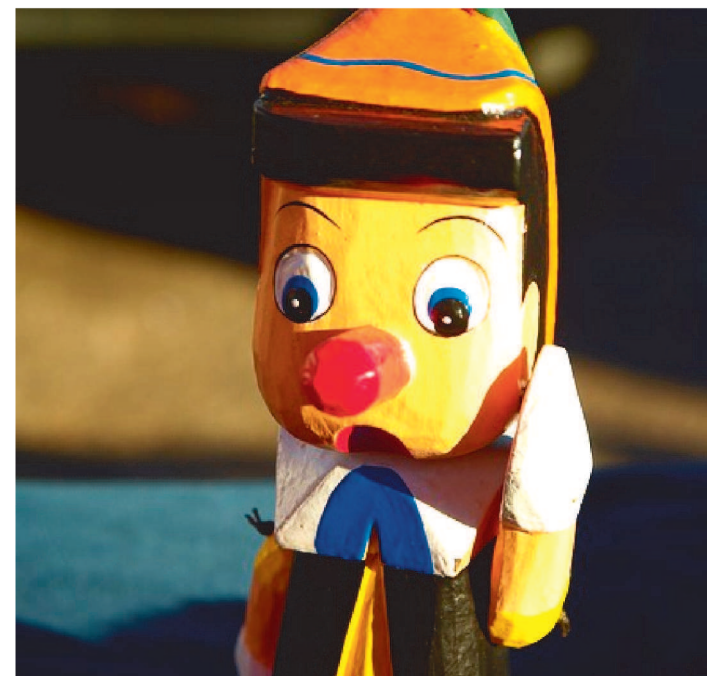
É o dia santo mais importante da religião cristã. Depois de morrer crucificado, o corpo de Jesus foi sepultado, ali permaneceu até a ressurreição, quando seu espírito e seu corpo foram reunificados. Do hebreu “Peseach”, Páscoa significa a passagem da escravidão para a liberdade.



1º DE ABRIL

Qual a verdadeira história do Dia da Mentira?

Celebrado em 1º de abril, o Dia da Mentira é o momento para se contar casos estapafúrdios, mentiras grotescas e outras mais creíveis, além de criar as condições para a pregação de peças em amigos.



Origem do Dia da Mentira

Não se sabe ao certo a origem do Dia da Mentira, possivelmente está relacionada com as mudanças no calendário propostas no Concílio de Trento, em 1548, e implantadas pelo papa Gregório XIII em 1582.

Nesse meio tempo, o rei francês Carlos IX ordenou que, a partir do ano de 1564, o Ano Novo fosse celebrado no dia 1º de janeiro, e não mais em 25 de março, o início da primavera no Hemisfério Norte, como era a tradição na maior parte da Europa.

Porém, havia uma grande dificuldade na comunicação das ordenações régias. Os meios de comunicação eram precários e lentos, e as informações não chegavam rapidamente a todas as partes de um reino. A ordem régia só foi efetivamente cumprida na maior parte dos locais do reino francês em 1567.

Isso pode explicar o motivo que levava algumas pessoas a continuar comemorando o Ano Novo em 25 de março. Como algumas pessoas sabiam da mudança do dia da comemoração, passaram a zombar das demais, que estariam comemorando o Ano Novo em um dia falso. A partir daí, a prática foi difundindo-se, transformando o 1º de abril no Dia da Mentira.

A brincadeira iniciou-se na França e dispersou-se para outros locais da Europa nos séculos seguintes. Na Inglaterra e nos EUA, por exemplo, o dia é conhecido como “April Fool’s Day” ou “All Fool’s Day”, significando algo como o Dia dos Tolos de Abril ou Dia de Todos os Tolos.

O motivo de mudança de data do Ano Novo poderia ainda estar relacionado com o fato de a comemoração no início da primavera estar relacionada com práticas pagãs, e não cristãs. A ligação de fenômenos naturais – como a primavera – com possíveis espíritos divinos contrariava as práticas cristãs de um Deus único, não ligado às forças da natureza. Com o início da primavera, comemorava-se também a entrada do período da fertilidade, em que se realizavam as sementeiras e havia o desabrochar das flores das espécies vegetais.

À época, durante o século XVI, a passagem do tempo era muito mais identificada com as estações do ano do que com os calendários. As comemorações ocorriam no final de março porque era o momento da passagem do inverno para a primavera. Entre 25 e 31 de março ocorriam festas de celebrações, sendo que no início do mês seguinte, abril, a vida voltava ao normal.

Da França, a mania de pregar peças neste dia percorreu o mundo todo e dura até hoje.

Fake news sobre morte de Dom Pedro



No Brasil, um dos casos mais famosos aconteceu em 1848. Um jornal chamado sugestivamente de A Mentira noticiou o falecimento do então imperador do Brasil Dom Pedro II. O periódico teve que desmentir o fato dois dias depois da publicação, alegando que era apenas uma brincadeira do dia 1º de abril. Na verdade, Dom Pedro II só morreu em 1891, na França.

São Luís, quinta-feira, 1 de abril de 2021

ENTREVISTA

Uma "obra prima" que Guilherme assina

NERES PINTO

O gol é o grande momento do futebol. Proporciona alegria à torcida e ao autor. As emoções, no entanto, são maiores quando a jogada que antecede a chegada da bola na rede é feita com genialidade. A imagem fica eternizada na mente de quem viu e o atleta que deixou sua marca é, às vezes, aplaudido até pelo lado contrário.

O Estádio Castelão tem sido palco de gols de rara beleza, como o que foi marcado pelo jovem meia Guilherme Teixeira, do Sampaio Corrêa, na noite da última segunda-feira (22/03), contra o Salgueiro-PE, válido pela Copa do Nordeste. O feito ganhou destaque, também, porque consolidou a vitória tricolor e ocorreu no momento em que o time da casa corria o risco de sofrer um empate e ver reduzidas suas chances de subir ao G4 que vai classificar os melhores para a próxima fase da competição.

Nesta entrevista a O Imparcial, Guilherme fala da emoção do gol e de outros aspectos da sua carreira profissional. Destaca o bom momento que vive e o clima de harmonia predominante na Bolívia Querida.

O Imparcial: Você fez um dos gols mais bonitos da história do Castelão. Já vinha treinando esse tipo de jogada individual dentro da área ou o gol diante do Salgueiro aconteceu por acaso?

Guilherme: Busco sempre estar pisando na área pra dar opções aos meus companheiros e estar mais perto do gol. O giro que dei ali no lance é um movimento que sempre treinei e costumo ter sucesso quando utilizo, é uma característica minha, então dá pra dizer que é algo que sempre estou treinando, sim. Além de treinar, quando era criança sempre via o Iniesta fazendo e ficava treinando em casa, além

dele, o Arthur, que hoje está na Juventus, também sempre faz e gosto de acompanhar para aperfeiçoar o movimento.

Já fez outros gols parecidos com esse tipo de jogada ou essa foi a primeira? Cite outros gols bonitos que você já fez.

Ano passado pelo Figueirense também marquei um bonito gol, em uma vitória por 2 a 0 contra o Paraná, mas foi em um lance completamente diferente. Na ocasião, o atacante fez o pivô pra mim, dominei no peito e sem deixar cair chutei, a bola foi direto no ângulo.

Essa é sua principal característica (jogada individual) próximo da área ou você também arrisca muito nas finalizações de média distância? Tens boa pontaria?

Pra ser sincero não costumo chutar muito não, é um aspecto que tanto eu tenho procurado melhorar e que o Rafael também tem sempre me cobrado.

Você já foi apelidado de Tony Kroos. Qual a semelhança do seu estilo com o futebol do craque alemão?

A torcida gosta dessa comparação até mesmo pela aparência física, mas eu sou mais bonito (risos). Falando do estilo de jogo, ele é um atleta que dispensa comentários e admiro muito, jogamos praticamente na mesma posição e temos algumas características em comum, estamos sempre buscando a bola e ditando o ritmo do jogo. Fico muito feliz com essa comparação, me sinto honrado sempre que vejo.

Os técnicos dos demais clubes por onde você passou pedem para você aproveitar essa habilidade para desarrumar a defesa adversária ou a maioria insiste que seja mais coletivo? O que você acha que fez com maior perfeição?

Os treinadores sempre nos dão a liberdade pra fazer a jogada que achamos melhor em campo e é assim com o Rafael também. Pra ser sincero, vejo

mais minha capacidade de passar a bola e visão de jogo como meus principais atributos, até mais do que o drible.

Além de fazer gols, você é também um atleta que gosta de dar assistências para os atacantes? Como vem sendo essa prática aqui no Sampaio Corrêa?

Sim, gosto muito de deixar meus companheiros em condições de finalizar a jogada. Na minha estreia pude contribuir com uma assistência e participei diretamente do quarto gol também, espero que venham mais no decorrer da temporada.



Gosto muito de deixar meus companheiros em condições de finalizar a jogada.

Você considera que já está na melhor forma física desse início de temporada ou ainda precisa atingir um índice bem mais acima para render tudo o que sabe nos próximos jogos?

Já me sinto muito bem fisicamente sim e sinto que estou na minha melhor forma desde que cheguei aqui no Sampaio.

"Gosto muito de me aproximar dos atacantes"



Nem sempre você começa jogando, nesse time do Sampaio. Como encarar essa situação de entrar depois que um placar nem sempre está favorável? Isso o incomoda, ou acha que tudo é normal?

Temos um elenco muito qualificado, com jogadores de muita qualidade técnica e o Rafael sempre deixou bem claro que nesse começo de temporada ia rodar bastante o time pra dar ritmo a todos, então fico bem tranquilo em relação a isso. Claro que quero estar sempre jogando, como todo jogador quer, mas respeito as decisões do Rafael e sempre que ele precisar estarei pronto para ajudar o time.

O Sampaio, no ano passado, mesmo com o artilheiro da Série B do Brasileiro, teve jogos em que o atacante Caio Dantas rendeu pouco porque os meias não se aproximavam dele. Você é do tipo que gosta de jogar mais adiantado ou se empenha muito na marcação?

Apesar de gostar de buscar a bola para participar da construção das jogadas, também gosto muito de me aproximar dos atacantes e de pisar na área, é algo que tenho trabalhado cada vez mais e que sei que pode ajudar o time.

Você pretende continuar no Sampaio Corrêa na Série B do Campeonato Brasileiro ou o contrato abre portas para rescisão em caso de surgir uma proposta de outro clube interessado? O contrato vai até quando?

Hoje minha cabeça está 100% focada no Sampaio, quero ajudar o clube a conquistar o estadual e o bi da Copa do Nordeste, hoje esse é o meu planejamento, o futuro a Deus pertence. Mas meu foco é no aqui e agora.

Como é hoje o ambiente do clube em se tratando de relacionamento entre atletas e comissão técnica?

Nosso ambiente é muito bom, todos se dão super bem tanto dentro como fora de campo e a relação da comissão com a gente também é excelente. É um grupo muito legal de se fazer parte.

Você é do tipo que gosta de permanecer mais tempo em um clube (um ano, por exemplo) ou entende ser necessário mudar para se adaptar a outras regiões e ao trabalho de treinadores com outras filosofias de jogo?

Hoje estou focado no projeto que o Rafael e o clube fizeram pra mim, antes de assinar aqui o Rafael me ligou e disse que queria contar muito comigo, isso me motivou a fechar com o Sampaio e me motivou ainda mais a querer dar alegria aos torcedores da Bolívia Querida. Essa é minha primeira experiência no futebol nordestino e tenho gostado muito, espero fazer meu nome por aqui.

Como você vê o futebol brasileiro e essa pandemia do coronavírus? Atrapalha muito? Você já foi vítima?

Infelizmente estamos no pico dessa pandemia que vem assolando nosso país, mas dentro do futebol temos protocolos que são seguros e devem ser respeitados. Sim, já tive o covid-19, mas felizmente não apresentei sintomas graves e graças a Deus já estou 100% recuperado. Busco estar sempre respei-

tando as recomendações sanitárias para me manter seguro e todos ao meu redor também.

Ficha técnica

- **Nome:** Guilherme Pinto Teixeira
- **Apelido:** Guilherme Teixeira
- **Cidade e estado onde nasceu:** Passo Fundo, Rio Grande do Sul
- **Idade:** 22 anos
- **Altura:** 1,70m
- **Peso:** 66 kg
- **Chuteira:** 39
- **Revelado:** nas divisões de base, a partir dos 13 anos, no Internacional-RS. Com 19 anos chegou ao Figueirense, clube em que fez sua estreia no profissional, em 2018.



- **Posições que já atuou:** Na base jogava mais como meia centralizado, no profissional passou a atuar um pouco mais recuado, como segundo volante.
- **Clubes por onde já atuou:** Internacional (base), Figueirense e Sampaio Corrêa
- **Títulos mais importantes:** Melhor meia da Copa Catarina de 2018.

NBA

Durant faz ataque homofóbico contra ator



KEVIN DURANT PODE SER PUNIDO PELA ORGANIZAÇÃO DA NBA

Kevin Durant se envolveu em uma polêmica nas redes sociais. Nesta semana, Michael Rapaport divulgou ataques do jogador do Brooklyn Nets. Após críticas do ator, o astro da NBA lhe enviou mensagens privadas ameaçadoras e com xingamentos e insultos homofóbicos e misóginos. "Recebo ameaças e mensagens nojentas DIARIAMENTE, mas nunca, em meus sonhos mais loucos, pensei que (Kevin Durant) estaria entre eles. A própria cobra agora está me ameaçando, trazendo minha esposa à tona e quer lutar. Este deveria ser o queridinho dos Estados Unidos, certo?", postou Rapaport.

O ator compartilhou as mensagens que Durant lhe enviou depois de críticas a uma entrevista do jogador a Charles Barkley. Na ocasião, Rapaport disse que Durant parecia "super sensível". "Eu ouvi tudo antes de você, b***. Chuck não precisa de você como segurança, sua vadia devoradora de p*** pálida e pastosa. Juro que vou cuspir na sua cara quando eu encontrar seu c*** sujo. Você é uma vadia apenas por se importar com como eu dou uma entrevista. Tudo o que você faz é chupar o p*** de outros homens para chamar a atenção. Trump não prestou atenção na sua bunda, então agora você quer usar todo mundo para ter audiência e risadas. Sua vida é uma piada, seu p*** chupador de r***. Pedaco de m***", atacou Durant. O astro da NBA ainda tentou marcar uma briga com Rapaport nas ruas de Nova York e pediu o endereço do ator para confrontá-lo. Ele também envolveu a esposa de Rapaport em seus insultos. Em um comentário em uma rede social, Kevin Durant reconheceu que errou. "Eu e o Mike temos conversas MAIS LOUCAS do que isso regularmente e hoje ele está p***... Minha culpa, d***", postou Durant. Kevin Durant pode tomar uma punição disciplinar da NBA pelos xingamentos homofóbicos e misóginos. Há precedentes na liga, que já multou Kobe Bryant e Rajon Rondo no passado.

UFC

Jon Jones quer US\$10 milhões para lutar



JON JONES TREINA FORTE PARA SUBIR PARA O PESO-PESADO

Jon Jones usou as redes sociais para falar sobre o assunto que virou polêmica nesta semana no UFC: uma possível luta pelo cinturão peso-pesado (até 120kg) com o novo campeão Francis Ngannou. Ele revelou uma reunião recente com um advogado do Ultimate, Hunter Campbell, em que apontou que valores em torno de US\$ 8 a 10 milhões por essa luta seriam baixos.

Numa enorme sequência de posts, Jon Jones destaca que tem sentido que essa seria a maior luta de todos os tempos para o UFC, e que merece ser bem pago por ela. Também ressaltou que, apesar de não estar reclamando sobre isso agora, teria sido mal pago ao longo do tempo na organização. Claramente o ex-campeão meio-pesado (até 120kg) quer uma fatia maior que de costume para fazer essa luta acontecer. Do outro lado, já na coletiva após o UFC 260, no último sábado, Dana White, presidente do UFC, tentou minimizar os pedidos de ganhos de Jon Jones. O chefe tentou dar a impressão de que o lutador estaria com medo de enfrentar Ngannou ao colocar o dinheiro como condição. "Tive uma breve reunião por telefone com o advogado do UFC, Hunter [Campbell], há alguns dias. A partir de agora, disse a ele que algo em torno de oito a US\$ 10 milhões seria muito baixo para uma luta dessa magnitude. Isso é tudo o que foi discutido até agora".

TELEVISÃO

Por que há rejeições recordes no BBB 21?

Os altos índices de rejeição são uma clara demonstração de que quem topou continuar assistindo o 'BBB 21' está amplamente engajado

Nego Di foi um dos primeiros participantes do 'Big Brother Brasil 21' a ser eliminado. Parte do chamado "gabinete do ódio", recebeu um índice de rejeição altíssimo do público: 98,76%. Até então, o número foi um recorde para a história do programa. Não durou muito. Algumas semanas depois, Karol Conká foi a eliminada da vez, com surpreendentes 99,17%. Por fim, veio ele, Projota, que também deixou o programa com mais um número alto de votos: 91,89%.

De fato, essa edição do 'BBB 21' é histórica. Primeiro, porque acontece no meio de uma pandemia. No ano passado, a edição de Babu Santana e Manu Gavassi foi vista como uma ótima distração para um momento em que ninguém sabia ainda muito bem o que estava acontecendo. Esse ano, veio com a expectativa de ser um respiro para uma situação que, há tempos, era caótica. Doce ilusão. O 'BBB 21' virou quase um show de horrores, com demonstrações de falta de empatia, racismo, xenofobia e até intolerância que atingiram patamares tão assustadores que muitos usuários do Twitter preferiram deixar o programa de lado para poupar a saúde mental.

Por outro lado, os altos índices de rejeição são uma clara demonstração de que, quem topou continuar assistindo o 'BBB 21' está amplamente engajado. E isso é uma boa notícia. Não só para a audiência do programa, que, com certeza, recebe os devidos louros, mas porque demonstra um novo posicionamento que vimos crescer no último ano do Brasil.

Vamos combinar, não tem sido fácil ser brasileiro. Com o sistema de saúde pública à beira de um colapso, um presidente claramente mais interessado em governar para si próprio do que para o povo e a economia desastrosa, não há saúde mental que aguente. No entanto, é preciso dar o braço a torcer para afirmar que a pandemia trouxe o que, talvez, demorasse muito tempo para acontecer por aqui: uma necessidade de posicionamento brutal contra as injustiças que vivenciamos todos os dias.

Seja em relação a uma das maiores influencers brasileiras, seja por conta do comportamento de famosos dentro de uma casa televisionada, o que essas taxas de rejeição demonstram são uma mudança na aceitação ao pensamento extremista. E isso, muito possivelmente, não está reservado apenas ao pessoal do Twitter, sempre tão engajado nos mutirões de votação. O 'BBB 21' é um programa que alcança muita gente no país inteiro e algumas delas, provavelmente, nem redes sociais têm.

Mas, mesmo dentro da bolha pessoal de cada um, é possível perceber uma mudança significativa. A exclusão de alguém por pura implicância, falta de empatia e compreensão, não cai bem. Xenofobia com pessoas do mesmo país, não vai bem. Machismo escancarado, passando a linha do ofensivo, não vai bem mesmo. E, não, a internet não tem esquecido os erros passados.

É ingênuo pensar que tudo está resolvido porque a taxa de rejeição aos participantes malquistos do 'BBB' es-

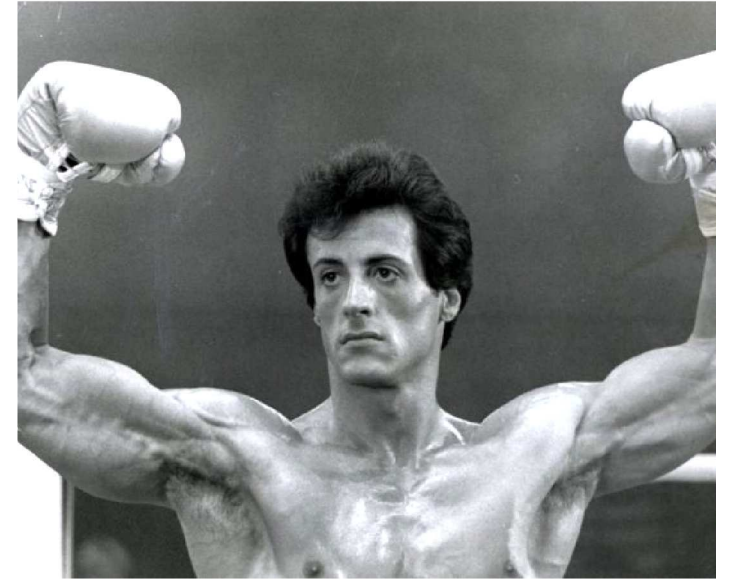
tá altíssima. Mas é um sintoma. No atual paredão, que aconteceu na noite de terça-feira (29), tivemos mais uma briga boa nesse sentido: Rodolfo e Sarah. O primeiro, fez comentários homofóbicos e chegou a comentar que, em agosto do ano passado, deu uma festa para até 15 pessoas no dia do seu aniversário enquanto apresentava sintomas de gripe.

Sarah, por outro lado, começou como uma grande protagonista do programa, com suas táticas de espionagem engraçadíssimas e a esperteza em relação ao jogo. Os tuítes com elogios, no entanto, expiraram rapidamente. Pouco tempo depois ela começou não só a expor o apoio ao presidente Jair Bolsonaro como a comentar, mais de uma vez, que foi a festas durante a pandemia – inclusive, disse que recebeu a ligação de que foi aceita no 'BBB' enquanto estava na balada. Tudo isso quando a pandemia começava a escalar muito por aqui.

Em resumo: a briga foi grande, mas alguém teve que sair primeiro. Isso, pelo menos, é um fato que o 'Big Brother' já deixou claro: tirar rápido, e com uma demonstração clara de desagrado, os participantes que têm demonstrado comportamentos e atitudes que são absolutamente não empáticos com o momento em que vivemos ou com seus colegas de confinamento. E, sendo francos, é complicado brigar por alguém que faz questão de dizer que não se preocupa com uma pandemia quando o Brasil já soma mais de 300 mil mortos e só o estado de São Paulo bate recorde de óbitos diários.

STALLONE

Prelúdio de Rocky pode virar série



SÉRIE DEVE CONTAR HISTÓRIAS ANTES DO PRIMEIRO FILME

O ator americano Sylvester Stallone publicou na conta do Instagram, uma página escrita à mão com uma proposta de série prelúdio que antecederia o primeiro longa-metragem da franquia Rocky, uma das mais longevas do cinema.

Os episódios passariam durante a agitada década de 1960, quando o jovem boxeador presenciaria alguns dos fatos mais relevantes para a contemporaneidade, como a revolução sexual, a chegada do homem à lua e o movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos.

"Essa deve ser minha postagem mais estranha até hoje. Comecei esta manhã escrevendo uma proposta de uma série prelúdio de Rocky para o streaming. Idealmente, algumas temporadas com 10 episódios para realmente conhecer o coração destes personagens quando eram jovens. Aqui vai uma porção do começo do meu processo criativo. Espero que dê certo. Depois precisei aliviar minha cabeça e fui pescar! Dois extremos! Continuem lutando!"

Ontem, o ator, que também escreveu os roteiros dos seis filmes Rocky e dirigiu dois deles, publicou mais um pouco do processo criativo da série que deve contar os primórdios da história do pugilista ítalo-americano trabalhador e bondoso.

"Eu sei que minha escrita é muito estranha. Mas atingi o objetivo. Mas decidi mostrar um pouco mais do processo criativo do prelúdio de Rocky, mas desta vez é muito mais legível... Me diga o que você achou. Estou animado. MGM está animado. Espero que você também esteja.", publicou o astro na legenda da publicação.

MÚSICA

Podcast discute a cultura do Maranhão



O PRODUTOR CULTURAL THIERRY CASTELO É UM DOS PARTICIPANTES DO PROJETO

Acompanhando a crescente adesão aos podcasts, o coletivo Matraqueiros estreia hoje (01) com seu produto nas principais plataformas de streaming e no youtube. Batizado em alusão ao instrumento símbolo dos bumba-meu-bois tradicionais de sotaque da baixada e da ilha e às pessoas muito comunicativas que gostam de trocar ideia e falar muito sobre temas variados, o podcast se apresenta como uma conversa entre amigos para compreender mais sobre música, processos de criação, produção, carreiras e quais são as principais tendências para o mercado. É uma oportunidade de apresentar ao público em profundidade o novo cenário musical que está sendo construído no estado. São novas vozes, instrumentos, histórias, trajetórias e desafios.

"Acredito que o Matraqueiros Podcast é um acontecimento muito importante para o ecossistema da música do Maranhão. Quando falamos de cadeia produtiva, acredito que esta seja o núcleo de tudo, é preciso que não se pense apenas nas obras, já que é a força motriz e o empenho desses atores que fazem do nosso lugar Maranhão, um território singular e de efervescência cultural. Para alavancarmos a cena

artística, precisamos de ferramentas e frentes que auxiliem nesse processo de contar as histórias que estão por trás disso tudo e demonstrar toda a potência da nossa música", destacou Fernanda Pretah, cantora, produtora e uma das apresentadoras do programa.

No primeiro episódio, vamos conhecer mais sobre a cantora e cientista social, Regiane Araújo, que vem despontando nas redes sociais com suas interpretações intimistas e emocionais de canções de artistas como Céu e Billie Eilish. Transitando, principalmente, pelo reggae, Regiane chegou à semifinal do festival Canta São Luís realizado pela Prefeitura no final do ano passado, com performances muito elogiadas e cheias de personalidade. "Meu amor, a vida escorre em telas de cores..." são os primeiros versos de sua última composição Tirem as cercas, um manifesto contra o machismo e a intolerância presentes na sociedade, cantada em parceria com Núbia e Débora Melo.

O Matraqueiros tem em sua equipe os musicistas e produtores culturais: Thierry Castelo, Fernanda Pretah, Luiza Fernandes, João Simas e Hugo César com parceria do coletivo Arroz de Cuxá Produções.

CINEMA

Thundercats vai virar filme híbrido



O NOVO FILME SOBRE OS THUNDERCATS VAI SER UM HÍBRIDO ENTRE ANIMAÇÃO E CGI

ThunderCats vai ganhar um filme com direção de Adam Wingard (Godzilla vs Kong). A produção da Warner Bros. terá roteiro de Wingard e Simon Barrett (Você é o Próximo), e vai ser um híbrido entre animação e CGI.

O diretor afirmou que optou por não fazer em live-action porque "não quer que se pareça com Cats".

Segundo Adam Wingard, ele descobriu que a Warner estava preparando um filme dos ThunderCats com produção de Dan Lin e Roy Lee, produtores de seu filme de

Death Note na Netflix. Ele então pediu para reescrever o roteiro e dirigir o filme, já que ThunderCats é uma paixão antiga.

"Vi como uma oportunidade de fazer um novo tipo de espetáculo de fantasia de ficção científica que as pessoas nunca viram antes. Tem uma mitologia rica, os personagens são fantásticos. As cores. Quero fazer um filme dos ThunderCats que te leve direto para a estética dos anos 1980. Não quero reinventar como eles se parecem, quero que se pareçam com os ThunderCats", afirmou o diretor.

O filme de ThunderCats ainda não tem data de estreia definida. Lançado originalmente em 1983, ThunderCats ganhou uma nova série animada em 2011 produzida pelo Cartoon Network. A emissora voltou ao universo dos guerreiros felinos em 2019 com o lançamento de ThunderCats Roar. Além das animações, os personagens ganharam HQs, incluindo um crossover com He-Man e os Mestres do Universo.